



Revista da GRANDE LOJA DO PARANÁ

75
ANOS

Órgão Informativo da Grande Loja do Paraná
Distribuição dirigida – Ano II – Edição n° 6
Outubro 2017.

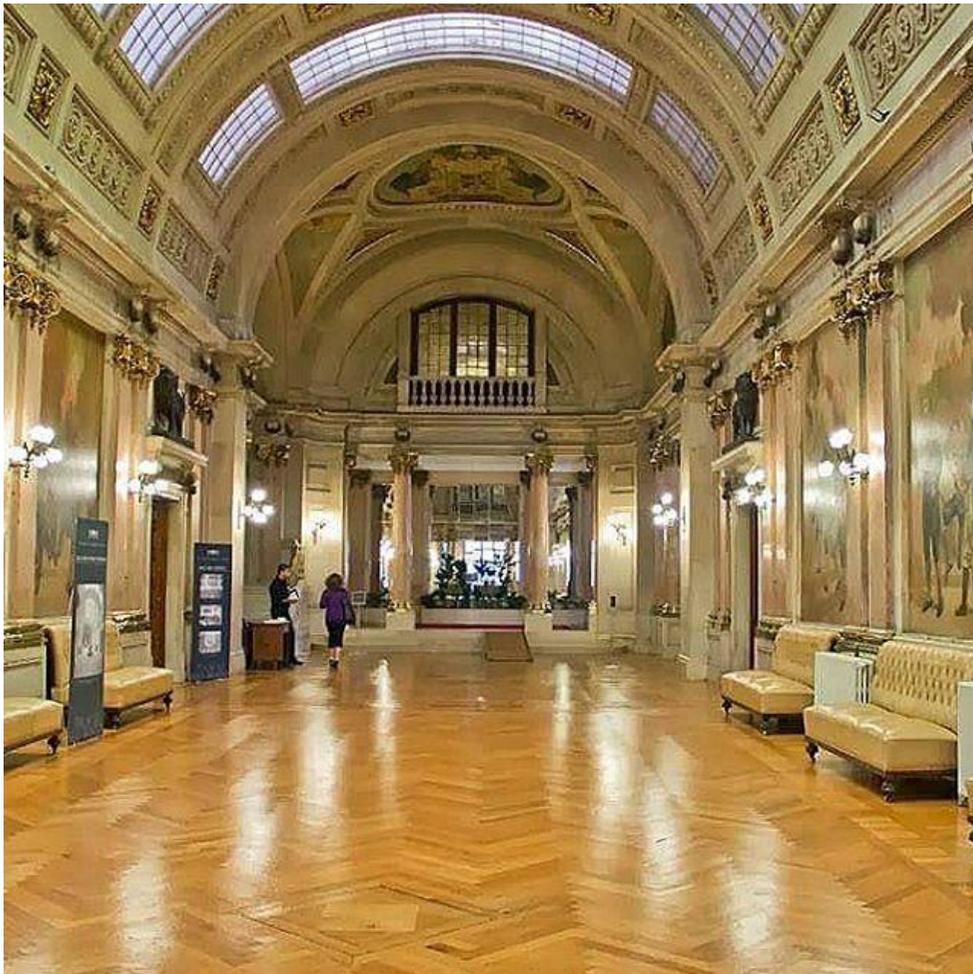


Templo da Grande Loja da Philadelphia – Pensilvânia
Estados Unidos da América.





Salas dos PP PP





EDITORIAL

VALDEMAR KRETSCHMER
GRÃO MESTRE



ESTIMADOS IRMÃOS - QUE A PAZ, A SAÚDE E O PROGRESSO ESTEJAM COM TODOS.

SAÚDE, PAZ E PROSPERIDADE A TODOS OS DILETOS E QUERIDOS LEITORES.

Às vésperas do encerramento de mais um ano de muito trabalho e profícuas realizações, estamos editando a última revista deste ano, que a exemplo das anteriores, está repleta de reportagens sobre eventos na jurisdição, e o que também é muito importante, com excelentes trabalhos e reflexões sobre a filosofia e a doutrina maçônica, que dão suporte muito grande para o nosso auto aperfeiçoamento, visando a construção de uma sociedade mais justa e mais perfeita.

Nossa capa homenageia a GRANDE LOJA DA PENSILVANIA, a mais antiga dos Estados Unidos da América, cujo Grão-Mestre, Ir.: Raymond F. Dietz, acompanhado do Ir.: Thomas Jackson, Presidente de Honra da Conferência Mundial das Grandes Lojas Maçônicas Regulares, a qual presidiu por dezesseis anos, visitaram a nossa Grande Loja e participaram da nossa Assembleia no dia 23 de setembro de 2017, em Foz do Iguaçu, enriquecendo os trabalhos. Na oportunidade o Grão-Mestre Ir.: Raymond destacou “A NECESSIDADE DA TRÂNSPARÊNCIA MAÇÔNICA”, o que vem bem de encontro com as palavras de ordem das lideranças da Maçonaria mundial, quais sejam: “QUEBRA DE PARADIGMAS – INOVAR – PARTICIPAR – COLABORAR”. A Maçonaria deixou de ser absolutamente secreta, para ser discreta. As ações de beneficência/caridade devem ser divulgadas evidenciando sempre o plano institucional – “A Maçonaria”, observado o princípio da impessoalidade. A participação dos maçons em projetos de relevante alcance social, tal como os “Observatórios Sociais”, entre outros, deve merecer destaque institucional e pessoal do Maçom. “NÓS PRECISAMOS MOSTRAR NOSSAS VIRTUDES, TENDO EM VISTA QUE COMBATEMOS EM NÓS MESMOS A TIRANIA, A IGNORÂNCIA, OS PRECONCEITOS E OS ERROS; QUE GLORIFICAMOS O DIREITO A JUSTIÇA E A VERDADE, LEVANTANDO TEMPLOS A JUSTIÇA E CAVANDO MASMORRAS AOS VÍCIOS. Importante ressaltar que o nosso principal objetivo é de TORNAR FELIZ A HUMANIDADE PELO AMOR, PELO APERFEIÇOAMENTO DOS COSTUMES, PELA TOLERÂNCIA, PELA IGUALDADE E PELO RESPEITO A AUTORIDADE E A CRENÇA DE CADA UM”.

Por dever de ofício não posso deixar de destacar a importância da construção do nosso Templo Nobre, que está na fase dos acabamentos, “inclusive do dinheiro”, motivo pelo qual lançamos na Assembleia de Cascavel o “LIVRO OURO”, no qual serão registradas todas as doações voluntárias, o qual ficará disponível no “Memorial da Construção do Templo”.

“SEJA VOCÊ TAMBÉM UM CONSTRUTOR DO TEMPLO”,
“PARTICIPE DESTA OBRA, QUE SERÁ UM ORGULHO PARA TODOS NÓS”

Todos os detalhes sobre a forma de participação estão no site da Grande Loja e serão enviadas por e-mail a todos os Irmãos. Persistindo a dúvida ligue para (41) - 3332-1909, que nossos funcionários, com presteza e educação, farão sua inscrição e encaminharão o boleto.

BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO, REPLETO DAS MELHORES REALIZAÇÕES.

Revista da
**GRANDE LOJA
DO PARANÁ**

**75
ANOS**

**Ano II – Edição n° 06
EXPEDIENTE:**

A Revista da Grande Loja do Paraná é um veículo informativo da Fraternidade Maçônica do Paraná, publicação da Secretaria Adjunta para Relações Públicas do Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja do Paraná.

CONSELHO EDITORIAL:

Ir.: Carlos Alberto Ghesti;
Ir.: Celso Dirksen;
Ir.: Celso José Mello;
Ir.: Eduardo Vieira;
Ir.: Flávio H. Gaspar;
Ir.: Francisco Cezar de Luca Pucci.

CRIAÇÃO E PRODUÇÃO:

Ir.: Carlos Alberto Ghesti
cghesti@gmail.com

REVISÃO

Ir.: Eduardo Vieira
vieira.eduardo@terra.com.br

Tiragem desta Edição:

2.000 exemplares.
Circulação Dirigida.

CORRESPONDÊNCIA:

Travessa Livorno, 129
Bairro Parolin – Curitiba (PR)
CEP: 80220-110.



Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores.

**Você encontra mais detalhes
destas notícias no site da G.L.P.**



LOJA FRATERNIDADE E HUMANIDADE RITO SCHROEDER

Em Sessão Magna de 22 de agosto de 2017 foi entregue a Carta Constitutiva e a Instalação do Venerável Mestre da Loja que leva o nº 178. Presidiu a cerimônia o Sereníssimo Grão Mestre Valdemar Kretschmer.



HARMONIA DOS TEMPLÁRIOS REALIZA A SUA PRIMEIRA SESSÃO

No dia 11 de agosto de 2017, a Loja Harmonia dos Templários nº 181, no Oriente de Curitiba, realizou no Templo da Luz Invisível nº 33, a sua primeira Sessão Econômica, logo após ter recebido das mãos do Sereníssimo Grão-Mestre Valdemar Kretschmer.



LOJA PAZ E UNIÃO ENTREGA O TÍTULO DE REMIDO AO IRMÃO CLÁUDIO PRATA

Na noite de 16 de agosto de 2017, em belíssima Sessão realizada no Oriente de Primeiro de Maio, foi entregue o Título de Remido ao Irmão.



GRANDE LOJA DO PARANÁ ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE PSQUIATRIA PROMOVEM PALESTRA DE COMBATE AO SUICÍDIO

Em união de forças para oferecer à população paranaense palestras com foco no combate ao suicídio, as duas entidades elaboram conteúdos que alcançam de forma disática e bastante simples ao coração das pessoas.



FILHOS DE HIRAM E COLUNAS DO ITAIPU REALIZAM FESTA JUNINA

Realizou-se no sábado, dia 17 de junho, a 1ª Festa Junina com promoção conjuntas das duas Lojas, do Oriente de Foz de Iguaçu. Parabéns aos Veneráveis Mestres Edgar Tamura e Luiz Otavio de Nova.



CONSELHO DE VENERÁVEIS MESTRES DO NORTE DO PARANÁ ELEGEM NOVA DIRETORIA

Dia 17 de setembro de 2017, o Conselho de Veneráveis Mestres do Norte do Paraná elegeu a sua nova diretoria, reunidos na Loja Fênix de Ivaiporã, onde participaram nove valorosos Veneráveis Mestres. Dentre os diversos assuntos tratados na reunião, foi definida a composição da nova Diretoria que terá à frente, como Presidente, o Irmão Luiz Antônio Maggi.



LOJA GIUSEPPE GARIBALDI SESSÃO EM HOMENAGEM À REVOLUÇÃO FARROUPILHA

A Augusta e Respeitável Loja Simbólica Giuseppe Garibaldi nº 145, do Oriente de São José dos Pinhais, através do seu Venerável Irmão Paulo Griboggi neto, realizou na noite de 15 de setembro de 2017, em Sessão Branca a 8ª Epopéia Farroupilha.



LOJA MOREIRA SAMPAIO ENTREGA DIPLOMAS AOS IRMÃOS REMIDOS

Foi realizada na noite de 25 de setembro de 2017, a entrega de títulos de Remidos aos Irmãos HERON MARCOS DE SOTTI, SIDNEI JOSÉ TOLEDO e TAKANORY YOSHIDA.



REPRESENTANTES DO CONSELHO DE VENERÁVEIS MESTRES DO NORTE PR VISITAM LOJA FÊNIX - IVAIPORÃ

Na noite de 09 de outubro de 2017, os representantes do Conselho de Veneráveis Mestres do Norte do Paraná, participaram dos trabalhos da A.R.L.S. Fênix nº 32, de Ivaiporã, cujos trabalhos estiveram a cargo do Venerável Mestre Irmão Danilo Custódio de Souza.



LOJA COLUNAS DA UNIÃO FAZ DOAÇÃO AO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

Foi realizado no dia 11 de outubro de 2017, o Dia das Crianças no Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) e teve a "contação de histórias", música e a doação de televisores e DVDs para equipar a pediatria. A programação foi rica e a festa muito grande. Veja mais no site da G.L.P.

O QUE VER NESTA EDIÇÃO



Editorial



Giro de Notícias



Aniversários



Momento Cultural



Ass. Administrativos



Assembleia de Veneráveis Mestres



A Construção do Templo Nobre



Eventos Sociais



Banquete Ritualístico



Entidades Paramaçônicas



Qualidade de Vida





FELIZ ANIVERSÁRIO

LOJAS QUE COMEMORAM ANIVERSÁRIO NO PERÍODO

SETEMBRO

OUTUBRO

CAVALEIROS DA PAZ Nº 25	Londrina	16/09	CAMINHOS DO PEABIRU, Nº 164	Colombo	19/10
CAVALEIROS DA PAZ Nº 25	Londrina	16/09	COLUNAS DE ITAIPU Nº 148	Foz do Iguaçu	22/10
D. PEDRO I Nº 30	Ubiratã	10/09	AMOR E FRATERNIDADE Nº 135	Ortigueira	06/10
ESTRELA DO OESTE II Nº 31	Assis Chateaubriand	14/09	MARTINHO PEDRANGELO Nº 126	Umuarama	08/10
PAZ E AMOR Nº 36	Maringá	07/09	TRADIÇÃO E ANTIGAS OBRIGAÇÕES Nº 122	São José dos Pinhais	04/10
HIRO VIEIRA Nº 38	Palmas	15/09	ESPERANÇA MATELANDENSE Nº 115	Matelândia	14/10
ACÁCIA DO OESTE I Nº 44	Cascavel	15/09	NOVA ALIANÇA Nº 86	Curitiba	24/10
CÍCERO MARQUES Nº 65	Campina da Lagoa	07/09	ACÁCIA DO TERCEIRO PLANALTO Nº 75	Guarapuava	27/10
FRATERNIDADE SANTAFAEENSE Nº 72	Santa Fé	24/09	GERALDO ÂNGELO DE FARIA Nº 71	Moreira Sales	09/10
ACÁCIA DO OESTE II Nº 88	Cascavel	15/09	LUZ DE CURITIBA Nº 68	Curitiba	29/10
TABERNÁCULO DA ARTE REAL Nº 100	Curitiba	21/09	CAPELINHA Nº 56	Nova Esperança	19/10
EMILIANO PERNETA Nº 119	Curitiba	17/09	DUQUE DE CAXIAS II Nº 50	Colorado	21/10
UNIÃO FRATERNAL ROLANDENSE Nº 141	Rolândia	04/09			
TEMPLÁRIOS DA FRATERNIDADE Nº 142	Campo Mourão	19/09			
ACÁCIA CIANORTENSE Nº 151	Cianorte	10/09			
MENSAJEIROS DA LUZ Nº 157	Curitiba	26/09			
CAVALEIROS DA ACÁCIA Nº 174	Guarapuava	22/09			
FRATERNIDADE E HUMANIDADE Nº 178	Curitiba	12/09			

NOVEMBRO

UNIÃO, JUSTIÇA E VERDADE Nº 28	Curitiba	15/11
MARECHAL DEODORO Nº 47	Engenheiro Beltrão	15/11
LIBERDADE E JUSTIÇA Nº 48	Astorga	01/11
XV DE NOVEMBRO Nº 54	Sertaneja	15/11
PÁSSAROS DA PAZ Nº 61	Arapongas	07/11
19 DE NOVEMBRO Nº 87	Curitiba	19/11
ACÁCIA DE CAMPO LARGO Nº 90	Campo Largo	29/11
FRATERNIDADE DOS CAMPOS GERAIS Nº 91	Ponta Grossa	01/11
HUGO SIMAS Nº 92	Curitiba	04/11
OBREIROS DE PINHAIS Nº 95	Pinhais	19/11
COLUNAS DO CENTRO OESTE Nº 101	Pitanga	26/11
SOL DA LIBERDADE Nº 131	Curitiba	26/11
COLUNAS DO AFONSO PENA Nº 133	São José dos Pinhais	23/11

Ao registrarmos as datas de aniversários, a Grande Loja do Paraná cumprimenta a todas as Lojas jurisdicionadas, desejando que tenham sucesso na caminhada e que conduzam os seus obreiros sob a luz e as bênçãos do G.A.D.U.





MOMENTO DE INSTRUÇÃO

Francisco Cezar de Luca Pucci
Grande Secretário Adjunto para Assuntos Culturais



CARGOS EM LOJA

Os trabalhos em uma Oficina Maçônica

Ir.'. Francisco C. L. Pucci

Eis um tema até certo ponto restrito para se tratar numa Peça de Arquitetura e, simultaneamente, da maior importância. Restrito, porque trata de aspectos geralmente tidos como "apenas administrativos" de uma Oficina, e da maior importância porque são geralmente encarados mecanicamente, tornando-se ornamentos da Loja, referências do Ritual, agentes mecânicos da narração ritualística e não funções primordiais que devem ser desempenhadas com eficiência e carinho para que a Oficina atinja a sua plenitude de vida e produtividade.

Essa questão é fundamental, pois a Oficina maçônica tem sempre um duplo aspecto. Primeiro, desenvolve internamente um processo ritualístico vibrante, vivo, que se compõe de falas e movimentos que reproduzem um drama legendário. Desde a verificação de sua segurança, a rememoração de seus objetivos (que viemos fazer aqui?), até a despedida, a sessão reproduz o processo da própria ação da Maçonaria e do maçom no mundo.

Segundo, a Oficina reúne Obreiros reais, vivos, operativos na sociedade, membros de famílias, que passam por alegrias e sofrimentos, altos e baixos, bebem da taça da doçura e da taça da amargura. Para eles a Oficina é a face humana de um grupo de Irmãos que se unem em torno de objetivos ambiciosos e a esse grupo entregam sua máxima confiança. Não pode uma Oficina ser cenário de uma ação burocrática que repete gestos sem sentido e falas sem significado.

Encontrei na Revista Universo Maçônico, (<http://www.revistauniversomaconico.com.br/>) um conjunto de sete perguntas que um planejamento

de atividades deve se fazer e responder e que me pareceram excelentes:

- para que estamos aqui?
- em que ponto estamos?
- para onde vamos?
- que estratégias usar?
- quem cuidará de quê?
- metas de crescimento coletivo e/ou desenvolvimento pessoal.
- auxílio aos Irmãos que, por acaso, tenham



dificuldades para acompanhar o processo de concretização dos objetivos da Oficina.

Continua o artigo dizendo que *"esses sete pontos perfeitos, aplicáveis ao justo progresso de qualquer empreendimento, pressupõe pessoas incumbidas de um OFÍCIO, envolvidas entusiasticamente numa ocupação. Essa ocupação pressupõe certo grau de habilidade e a aceitação dos riscos e dificuldades que envolvam os encargos. Só então surge a transcendência do que chamamos Missão.*

Por isso, os que possuem esse grau de habilidade são chamados OFICIAIS".



Essa explanação merece ser lida mais que uma vez, dividida em seus vários e importantes aspectos, pois envolve um programa de organização de uma Oficina que deve orientar os Irmãos desde a formação do grupo que se proponha a administrar a Loja.

Uma Oficina que se faça honestamente essas perguntas e escolha os Irmãos que possuam as qualificações indicadas, está agindo maçonicamente e contribuindo tanto para o crescimento de cada Irmão em particular quanto para o quadro em geral. O desenvolvimento histórico de nossa Arte Real acrescentou, tanto às nossas práticas quanto às nossas doutrinas, uma série de elementos místicos que nem sabemos mesmo se já estavam ou não, ainda que embrionariamente, latentes nas antigas Corporações. Sabe-se que correntes místicas se multiplicavam na Europa através de vários movimentos, como o Rosacruzianismo, a Cabala, a Alquimia, na época da constituição da Maçonaria especulativa. É fato histórico que Newton, o pai da Física moderna e um modelo de racionalismo, laborava em trabalhos alquímicos. A Cabala se constitui um sistema místico-filosófico tratado com extrema seriedade por homens do maior respeito filosófico e religioso. A própria Astrologia, quando vista não como um sistema adivinhatório, mas como um sistema simbólico que expressa o subconsciente humano, tem sido objeto de estudos sérios por parte de psicólogos, psicanalistas e simbologistas. Claro que há sempre o discurso "clássico" e o discurso "vulgar" sobre qualquer campo do conhecimento. A própria ciência não escapa a essa regra.

Talvez seja por tais influências que alguns autores se referem à relação entre os cargos em Loja e os planetas conhecidos nos primórdios da Maçonaria. Outros estabelecem relação com a Árvore cabalística. Não é o objeto desta Pr., mas o Irmão que tiver curiosidade nesse sentido pode consultar a própria internet que está repleta de tais temas¹. Fiéis ao nosso objetivo, vamos nos fixar nos cargos e em suas funções reais, operativas, no processo de trabalho de nossas Oficinas.

O Ven. M. que ostenta como joia em sua fita representa a retidão, anunciando a todos que ele procurará sempre ser o trabalhador mais justo da Loja que preside. E será seu Líder. Líder não é aquele que envia, mas aquele que indica o caminho. Líder não é aquele que impõe respeito à sua autoridade, mas aquele que é respeitado por que é uma autoridade no que faz. Líder não é o que diz aos outros o que eles devem ser, mas aquele que faz cada qual descobrir suas forças e fraquezas para –

usando aquelas e evitando estas – render o seu melhor. E, principalmente, Líder não é o que reclama, mas o que mantém a energia do grupo em seu máximo potencial. Se isso for feito, o resto virá por acréscimo.

Os oficiais que, por ordem hierárquica, auxiliam ao Ven. M.: em sua ação. Junto a ele, formam aquele triângulo denominado como as "*três pequenas luzes da Oficina*".

Cada Oficina divide seus OObr.: primeiramente entre Or. e Oc., correspondendo, grosso modo, aos que Planejam e Orientam (de Oriente) os trabalhos e os que o executam. Depois entre N. e S., onde se realizam operativamente os trabalhos. Aqui temos a primeira disposição Geométrica da Arte. Como o Templo é um "quadrilongo" -um "quadrado oblongo"- ele se representa como uma porção do espaço infinito limitada por quatro retas que formam quatro ângulos retos. A divisão N. e S., portanto, dividem o Oc., que está também limitado, em duas regiões.

Essa divisão se faz devido a que os OObr. de uma Oficina são um mesmo conjunto de trabalhadores, o que é óbvio, na mesma Obra, embora tendo funções diferenciadas.

Os AApr., os CComp. e os MM. constituem uma amostra – um pequeno universo – do mundo, porém dentro de um princípio funcional e democrático, pois que nenhum estrato (Grau) ou função é vedada a nenhum Obr.:

Aí já temos uma diferença considerável pela nossa reflexão. A Loja é a representação profana de uma Obra, mas, simultaneamente, constitui um espaço sagrado (Templo) onde se realiza um Ideal da Sociedade Perfeita, a Jerusalém Celeste, seja qual for o nome que se dê, pois nessa "sociedade" somos todos Irmãos, iguais em direito embora diferenciados em função e nível de aprendizado. Essa reflexão pode ser levada ao infinito.

A Loja reproduz um sistema de funções, estratificadas por graus, que não representam, sociologicamente falando, nem classes, nem castas e nem estamentos. A mobilidade entre esses graus é absolutamente democrática e depende apenas da disposição e do esforço de cada Obreiro. É um universo que deveria ser meritocrático, pois o mérito de cada um no trabalho que lhe é proposto é que deveria ser o balizador tanto do recrutamento quanto da seleção para os diversos graus. Deveria é um tempo verbal que (infelizmente) trai as imperfeições de nossa realidade, mas que, ao mesmo tempo, se constitui um chamamento ao aprimoramento.

¹ Por exemplo os sites:

<http://www.polibusca.com.br/texto.aspx?idTxt=304>
<http://maconariasemmisterios.blogspot.com/2010/02/misDcismo-em-cargos-de-loja.html>

A IMPORTÂNCIA DOS GRAUS FILOSÓFICOS NO APERFEIÇOAMENTO DO MAÇOM



O Mestrado se adquire com a exaltação e as Lojas Simbólicas somente tem a lhes oferecer 3 instruções de conhecimento restrito e sem outro alento àquele que Perdeu a Palavra de Amor, que era produzida pelo Mestre Hiram.

Convive o M.: M.: com a perda, com o luto, com o sofrimento, e a ele não se socorre, ficando entregue a pesquisas com fontes limitadas, num mundo limitado, sem saber o seu futuro, apenas sobrevivência com a morte, convívio com a dúvida de seus IRR.:.

O A.: M.: e o C.: M.: são estimulados a procurar caminhos de conhecimento, rumos para encontrar-se J.: P.: e recebem o mestrado.

Há para onde ir, há conhecimentos a serem-lhes ministrados no convívio com os M.: M.:.

Mas o M.: M.:, onde procurar e o que procurar para a sua evolução se a sua trajetória encerrou com a morte. Está fadado a descobrir-se na Morte? Recebeu a plenitude e ela é o fim em si mesmo?

O homem cresce como A.: e C.: e Morre para viver a evolução? Onde? Quando lhe propiciarão a evolução?

É isto que a Maçonaria lhe reserva? Conviver com a morte, na imortalidade da alma? Não tem o dever de aperfeiçoar os AA.: e CC.:?

Não!!! A Maçonaria é tarefa de LIBERTAÇÃO, do espírito, da alma, e para o Conhecimento.



E para seguir rumo ao Aperfeiçoamento do Homem, para compreender o mundo, colaborar com o próximo, Tornar Feliz a Humanidade, praticar Justiça e o Amor.

Onde encontrará o caminho, onde se aperfeiçoará, no isolamento do conhecimento da doutrina maçônica relatada pela doutrina? É só isto que tem o M.:, as conjecturas pessoais e os livros restritos ao conhecimento dos graus. Ou ainda, na leitura de doutrina de aperfeiçoamento dos graus.

MAÇONARIA é a evolução do espírito do homem, que se aperfeiçoa no conhecimento INICIÁTICO, pela assimilação e discussão de conceitos ministrados e sentidos em cerimonial próprio.

É neste momento que tem aberto os caminhos para o conhecimento, que não é AUTO, mas MULTIPLO, porque o convívio, a vivência, as iniciações, as discussões, os debates, o sentir e ouvir opiniões que liberam a mente e o espírito, que desafiam o pré-concebido, os pré-conceitos, um a um, iniciação por iniciação.

O convívio nos graus de aperfeiçoamento é específico, não apenas social, o alimento, o pão e o vinho são as palavras ditas e refletidas de cada um. É o encontro com IRR.: de diversas Lojas Simbólicas, a cada período prolongado, mas tempo de dar saudade do debate, da discussão filosófica dos temas de cada grau.

O conhecimento, o aperfeiçoamento do Homem como Maçom, de seus próprios sentimentos, a formulação de seu Ser Ideal demanda tempo, estudo debatido, compreendido e sentido.

Os Ritos dedicam em sua metodologia momentos temáticos, que chamamos de Graus. O Escocês 30 graus além do Mestrado, York 10 graus além do mestrado, s.m.j. e o



Schroeder trabalha somente nos graus simbólicos.

São os Graus Filosóficos a ferramenta indispensável para o M.: M.: evoluir em seu conhecimento da filosofia maçônica e no aperfeiçoamento pessoal, até atingir a compreensão plena de sua condição de Maçom.

Seguramente posso afirmar que Jamais será Maçom completo, o M.: M.: que não se dedicar ao conhecimento da raiz filosófica, vez que não há meios para se conhecer uma ciência esotérica além da vivência de seus mistérios!!!

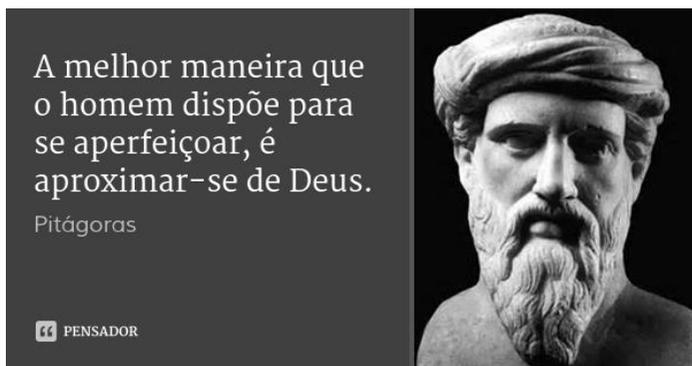
Não há demérito algum em se satisfazer com o Mestrado, no entanto não haverá conhecimento do que não se experimentar. E como disse, não bastarão os compêndios a serem lidos e aprofundados, por ser ciência esotérica é a Iniciação em Templo que transforma o homem comum em Maçom.

A história universal demonstra onde estavam os sábios, os diferenciais da sociedade. Na sociedade praticando o que auferiram em Loja Maçônica.



Não se argumente que eram apenas Lojas Simbólicas, porque a história da Maçonaria ensina com clareza que foram os Supremos Conselhos na Américas que cunharam as Grandes Lojas. Como é o exemplo brasileiro de Mario Behring e outros que cultuaram a regularidade das instituições maçônicas. O convívio em nossa Grande Loja do Paraná é umbilical. Nossos administradores foram cunhados nos Corpos Filosóficos do REAA, nos últimos 09 Grãos Mestres recentes, de Cícero Marques até Valdemar Krestchmer. Mais de meio século que me passam pela memória.

As estatísticas da Grande Loja demonstram que a permanência do iniciado em atividade simbólica se eleva de 4 para 10 anos no mínimo para as Lojas que incentivam, que incrementam, que apoiam seus MM.: a iniciarem nos graus filosóficos. A permanência não se dá meramente pelo interesse dos obreiros se manterem nos graus, mas pela elevação do interesse, do sentido e da oportunidade em ter sentido o aperfeiçoamento e o convívio buscado, justificando a atividade maçônica intensa.



Aos administradores das Lojas, os VV.: MM.: E VIGILANTES servem os graus para o aperfeiçoamento pessoal, experiência de liderança e compreensão de que o aperfeiçoamento gera maiores condições de trabalho esotérico e cultural nos trabalhos da Loja.

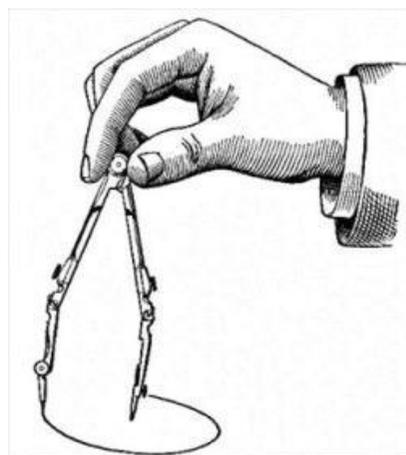
Atividades, como palestras e visitas são incrementadas pelo convívio entre os obreiros das Lojas. Experiências e soluções, questões de interesse, estímulo e melhora do sentimento de Tolerância, Fraternidade e Solidariedade entre os obreiros da Loja e das demais Lojas se intensificam. Estes são os benefícios mínimos que auferem as Lojas para seus trabalhos e para melhora de seu quadro.



Com relação ao Aperfeiçoamento do Mestre, tenho a dizer que o REAA reserva 15 graus no filosofismo para trabalhar conceitos, coroando no 18º Grau o

aperfeiçoamento do Homem Maçom para consigo mesmo.

É a maior compreensão da morte, que o M.: M.: se deparou no 3º Grau e não soube para onde seguir, que será aprofundado, o sentido da importância de se deixar exemplos de retidão e um legado aos que ficam, uma vida de exemplos e marcas positivas, que serão trabalhados. Os conceitos de enfrentar a Justiça em si próprio, como exigimos de nossos próximos, respeito à hierarquia de valores, valorização do convívio social interno e das nações, valorizando a cidadania e o patriotismo, com seus limites e fronteiras de vontades. Enfim, a reflexão do sentido de cada um no universo, deparando o seu microcosmo diante o macrocosmo. O equilíbrio deparando com a Liberdade de Pensar, de Agir, como corolário da liberdade religiosa e política.



O espaço da Evolução é de acordo com a abertura do Compasso que cada um se dispuser a ampliar, e o limite é aquele que a prudência que cada um determinar a si mesmo. Todos os conceitos estão expostos.

Não somos Escola!

Somos Academia!! Onde a orientação é calorosa, solidária, indulgente e abundante, **mas** é do Homem próprio que brotará o campeão em felicidade, em Sabedoria, em Justiça e Amor.

Esta experiência de convívio somente se justificará se todos repassarem aos próximos candidatos das Lojas a presidi-las e eles tiverem o sentimento de que o Homem VIVE EM EVOLUÇÃO, portanto o Maçom não tem o direito de parar no tempo, mas o dever de seguir, aperfeiçoando-se, somando conhecimentos, para si e para aqueles que considera como verdadeiros Irmãos.

Fraternalmente

*Manif Antônio Torres Julio, 33º
Sob.: Grande Inspetor Litúrgico 1ª PR
M.: E.: SCREAA
Assessor Especial do SGM para o REAA*



O COMPANHEIRO MAÇOM E SEUS INSTRUMENTOS DE TRABALHO

C :: M :: Flavio Henrique Zandonadi Bernal



Se em nossa Iniciação como Aprendiz Maçom caminhamos com as mãos vazias e sem ver a luz, agora fazemos com os olhos abertos, inundados pela luz e com as mãos segurando poderosos instrumentos de construção social.

No entanto, tais instrumentos e tal luz de nada servirão se não soubermos construir a nós mesmos, nos desvencilhando da vaidade e do senso de oportunidade, devemos emanar a solidariedade e o amor fraternal.

Se a luz que nos atingiu não puder ser refletida em nossa alma, ou seja, se pelos mesmos olhos que ela entra ela não puder sair para cimentar a paz e o bem-estar social, os instrumentos que carregamos durante a viagem e que encontramos dispostos no Templo quando somos Iniciados Aprendizes Maçons, não servirão para nada.

A efetividade destes instrumentos depende da nossa pronta disposição moral. Esta última, por sua vez, é filha de nossa aspiração pela liberdade que nos levou a aceitar de bom grado por nossa própria vontade o trabalho, a disciplina, o estudo e a busca constante pelo aperfeiçoamento moral.

Nesta nova fase de nossa escalada maçônica, o que está sendo posto à prova por nós mesmos e para nós mesmos, é o que somos capazes de oferecer à Maçonaria, não como sacrifício, apenas como mera consciência do que deve ser feito. Plena consciência de nossa liberdade e de seu significado pleno, que vai para muito além da satisfação total do indivíduo, alcançando nosso compromisso voluntário com os bons costumes, ou seja, a partilha de nossas ações e de suas consequências.

A consciência da discricção dos nossos atos, não é apenas uma forma sigilosa de agir, ou um estilo, mas antes de tudo uma disposição moral forjada pelo estudo e pela disciplina de nossa alma.

O Companheiro Maçom deve elevar seus pensamentos para além do individual e se compreender não como uma gota no oceano, mas como o oceano inteiro, ou seja, não somos parte da sociedade, nós somos a sociedade toda: nem os limites de nossa pele, nem os limites do tempo, ou dos Templos Maçônicos devem nos separar, ou mediar nossas relações com o que está à nossa volta. Se em algum momento nos fecharmos no Templo para realizar nossos trabalhos, é para voltarmos fortalecidos para o lugar do qual nunca saímos, pois

se éramos livres e de bons costumes, continuamos a sê-lo.

Daí pode vir a pergunta daqueles que não compreenderam o que estamos tratando aqui: “mas então o que mudou”? Fomos Iniciados e Elevados; escolhemos fazer as viagens e os trabalhos; deixamos muitas vezes nossos lares e nossos familiares para participarmos de inúmeras Sessões das mais diversas naturezas, sempre obedecendo a ritualística prene de ensinamentos; tudo isso para continuarmos buscando nosso desenvolvimento.

Se retomamos o que dissemos acima sobre o que o caminho maçônico nos ensina, ou seja, que nós não somos indivíduos que fazem parte do todo e sim, somos o todo, o desenvolvimento que alcançarmos não é para nós individualmente, nem para nossa Loja, ou para a Maçonaria, é sim para toda a humanidade.

Desta forma, podemos continuar respondendo à pergunta sobre o que mudou dizendo: aprendemos a ser discretos e a valorizar nossa liberdade, pois nossos pensamentos e nossas ações não são somente bens pessoais, mas antes de tudo o reflexo de uma construção coletiva árdua, cotidiana e discreta, entre irmãos, durante a realização dos nossos trabalhos aprimoramos para emaná-la em todos os outros papéis sociais que cumprimos: pais, filhos, amigos, colegas de trabalho, cidadão, homem, etc.

Portanto, essa instrução nos faz crer que ser Companheiro Maçom é muito mais do que saber manusear instrumentos ou realizar boas ações, ser Companheiro é alcançar a concentração suficiente para deixar fluir tudo que foi aprendido de forma bela. É construir uma ética e estética da existência, é compreender que o principal ganho em ser Maçom é o de descobrir aliados e instrumentos que te possibilitam a continuar sendo homem livre e de bons costumes e que isso é muito importante não só para você, mas para toda a humanidade.



A SALA DOS PASSOS PERDIDOS

Autor: Charles Boller



A designação "sala dos passos perdidos", foi copiada pela Maçonaria do parlamento inglês, constava de uma antecâmara onde o cidadão esperava ser atendido, ou recebia decisões e despachos de assuntos de seu interesse. Era quando este perambulava sem destino para descarregar sua ansiedade; algo semelhante à sala de preocupações do tio Patinhas, onde aquele anda em círculos até afundar o piso sob seus pés pelas mesmas razões.

Na Maçonaria este cômodo está localizado antes do átrio e do templo. É a sala de espera para aguardar o início dos trabalhos e onde são tratados os mais diversos assuntos. Onde possível, consta de um local confortável, com poltronas ou cadeiras, mesa, e onde se pratica a sociabilização, cada um à sua maneira e de acordo com sua personalidade.

Neste local não existe ordem nem ritualística, as pessoas transitam pela sala em qualquer direção, formam grupos em diálogos de todos os tipos, nada tem rumo, daí a semelhança com a antessala do parlamento inglês.

Aproveita-se o tempo para pagar emolumentos ao irmão tesoureiro. Se houver alguma coleta de recursos para campanhas de caridade da loja, o irmão hospitaleiro faz esta coleta, dá recibo e a registra. Recebem-se recados do irmão secretário de alguma pendência de documentos ou outras providências burocráticas. O irmão mestre de cerimônias faz a distribuição dos colares aos oficiais se o obreiro tiver cargo em loja, mas estes não os vestem. Assina-se o livro de presenças junto ao irmão chanceler. É discretamente feito o telhamento de visitantes. Consulta-se o edital com alguma novidade em exposição.

Regem as etiquetas e comportamentos profanos, dentro do maior respeito.

A agitação vai lentamente cedendo lugar ao silêncio, e conforme os arranjos de preparação vão progredindo e a hora de início dos trabalhos se aproxima, vai perdendo a influência o mundo profano até adentrar ao átrio, onde toda a agitação cessa.

O mestre de cerimônias convida os irmãos a adentrarem ao átrio.

O corredor externo, já devidamente paramentado, portando espada, fecha a porta externa às suas costas. Passa a reinar silêncio e o comportamento é formal, ritualístico, silencioso e ordeiro. Consta em uma sala, normalmente de quase a mesma largura do templo e adequada para receber todos os irmãos perfilados. As lojas que possuem átrios de pequenas dimensões, usam a sala dos passos perdidos também como átrio.

O átrio é o vestíbulo do templo, é onde cada obreiro coloca seu avental e paramentos com a garantia de estar fora de alcance de olhos profanos.

Pela descrição das funções dos dois ambientes percebe-se que enquanto na sala dos passos perdidos reina o caos do mundo profano no átrio age o sacro, tem regras e ritualística. Em um atua o mundano, noutro o sagrado, para honra e à glória do Grande Arquiteto do Universo.

*[22/5 21:14] Grupo Secreto: Malhete – Face Book.
Contribuição do Ir. Jorge Carvalho M.M.
A. R. L. S. Verdadeira Luz n° 117.*



Casa de Mozart - Viena



*Irmão Walter Luiz Pereira.
ARLS Darcy de Moraes n° 28
Alta Floresta - Mato Grosso*





**SECRETARIA DE
RELAÇÕES INTERIORES**
Irmão Celso José Mello



**ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA AS
ELEIÇÕES DO BIÊNIO 2018 – 2020**
Lojas Simbólicas da Grande Loja do Paraná

Por: Marco Antônio Corrêa de Sá – Grande
Orador da Grande Loja do Paraná

QUEM SERÁ ELEITO?
CONSTITUIÇÃO

O Venerável Mestre, o 1º e o 2º Vigilantes, o Orador e as comissões permanentes, serão eleitos pelo sufrágio universal e voto direto em Sessão convocada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, para esse fim.

**REQUISITOS PARA
VOTAR.**

Art. 63 – Constituição: Parágrafo 1º - É condição para votar e ser votado, ser Mestre Maçom regular em pleno gozo e exercício de seus direitos e pertencer ao quadro da Loja, observados os parágrafos 1º e 2º do Artigo 79.

**REQUISITOS
PARA VOTAR.**

As Eleições nas Lojas, para os cargos de sua administração, realizar-se-á bianualmente, na primeira quinzena do mês de dezembro.

Parágrafo 1º - É condição **indispensável para votar e ser votado**, ter no mínimo 50% (cinquenta por cento) de frequência **em sua Loja** nos vinte e quatro meses que antecedem o dia da eleição, e estar em pleno gozo dos direitos e prerrogativas maçônicas.

**REQUISITOS PARA
VOTAR**

Art. 160 – É membro ativo e regular o obreiro efetivo com frequência regular e quite com as obrigações pecuniárias para com sua Loja ou delas dispensado na forma Constitucional e Estatutária (Reg. Geral).

**PARA FINS DE
VOTAÇÃO**

Constituição – Art. 28. Parágrafo 2º - Ficam igualmente dispensados da frequência às suas Lojas o **Deputado do Grão-Mestre, os Grandes Vigilantes e os Grandes Secretários.**

Estão também dispensados de frequência os Grandes Oficiais que estão elencados nos **Atos nº 15-2011/2014; 31- 2014/2017 e 11-2017/2020**, do Grão Mestrado.

**IRMÃOS DISPENSADOS DE FREQUÊNCIA
PARA FINS DE VOTAÇÃO.**

Restam também dispensados de frequência, por força do Ato nº 68 – 2014/2017, DE 28/11/2014, OS MEMBROS DA Comissão de Revisão e Atualização Ritualística, nomeados pelo Ato nº 40-2014/2017 (ratificados pelo Ato nº 46 – 2017/2020), a saber:

“Manif Antonio Torres Julio – Assessor Especial do Grão-Mestre; Celso José Mello – Grande Mestre de Cerimônias; José Antonio Mileo – Grande Mestre de Cerimônias Adjunto e Valdemir Diniz”

SITUAÇÕES ESPECIAIS

II. Transferidos, filiados e restituição de direitos.

Poderão votar, desde que tenham 50% (cinquenta por cento) de frequência em sua Loja nos vinte e quatro meses que antecedem a eleição e estarem quites com as obrigações pecuniárias para com sua Loja ou delas dispensados na forma Constitucional e Estatutária (*por força dos Artº 63, parágrafo 1º e 79, parágrafo 1º, da Constituição e Art. 160, Reg. Geral*).

SITUAÇÕES ESPECIAIS

III. REMIDOS – CONSTITUIÇÃO –

Art. 1º. Parágrafo 1º - É condição **indispensável, para votar e ser votado**, ter, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de frequência **em sua Loja** nos 24 (vinte e quatro) meses que antecedem o dia da eleição, e estar em pleno gozo dos direitos e prerrogativas maçônicas.

Art. 124 – O obreiro que preencher as condições do Parágrafo 4º do Art. 122, será considerado remido e dispensado do pagamento de qualquer contribuição pecuniária estipulada pela Grande Loja.

1º - O obreiro Remido não estará dispensado do pagamento das contribuições pecuniárias da Loja a que pertencer inclusive a mútua maçônica, **salvo no que esta o autorizar, na forma que o seu estatuto e Regimento Interno dispuserem.**

§ 2º - O Obreiro Remido, em reconhecimento ao tempo de efetiva participação, terá dispensa da frequência, sendo certo, contudo, no que se refere ao processo eleitoral (**votar e ser votado**), que dependerá da observância do disposto nos Artigos 67, alínea “j”, 77, parágrafo 7 e 79, § 1º, da Constituição da Grande Loja do Paraná.

REQUISITOS PARA VOTAR – CONCLUSÃO

Do exposto, para VOTAR, o obreiro deve ser, obrigatoriamente, Mestre Maçom; estar quite com as obrigações de sua Loja e ter pelo menos 50% de frequência em sua Loja, nos 24 meses que

antecedem a eleição; mantidas as exceções normativas já comentadas e a exceção prevista no **art. 256, parágrafo 2º, Reg. Geral** (Lojas com existência inferior a dois anos).

No caso de Maçons Remidos, devem ter frequência regulamentar em sua Loja e quites com as obrigações da tesouraria de sua Loja e não tenham sido dispensados de tais obrigações pela oficina (§ 1º, art. 124 do Reg. Geral).

REQUISITOS PARA SER VOTADO

Art. 70. Parágrafo 1º É condição **indispensável, para votar e ser votado** ter, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) **de frequência em sua Loja**, nos 24 (vinte e quatro) meses **que antecedem o dia da eleição** e estar em pleno gozo dos direitos e prerrogativas maçônicas.

Parágrafo 2º - São **condições de elegibilidade, para os cargos de Venerável, Vigilantes e Orador e membros das Comissões Permanentes, ser Mestre Maçom do quadro há mais de 2 anos, exceto das Lojas com existência inferior.**



REQUISITOS PARA SER VOTADO

REGULAMENTO GERAL

Art. 255 – São **requisitos para concorrerem** aos cargos eletivos de **Venerável Mestre, Vigilantes, Orador**, ou nomenclaturas conforme o rito adotado pela Loja e **Membros das Comissões Permanentes:**

1. Ser Mestre Maçom ativo do Quadro **há mais de 2 (dois) anos;**
2. Estar em pleno gozo dos direitos e prerrogativas maçônicas.
3. Ter **no mínimo 50%** (cinquenta por cento) **de frequência em Loja** nos 24 (vinte e quatro) meses **que antecederem o**



registro da chapa, observado o disposto no Art. 124 § 2º deste Regulamento.

CONCLUSÃO

- Do Exposto, para ter condições de ser votado, o obreiro deve ser obrigatoriamente, Mestre Maçom ativo do quadro há mais de 2 anos; estar quite com a Tesouraria e ter pelo menos 50% de frequência em sua Loja, nos 24 meses que antecedem à data de registro da chapa; mantidas as exceções normativas já comentadas e a prevista no art. 256, parágrafo 2º, Reg. Geral. (Lojas com existência inferior a 2 anos). Observar artigo 316, do Reg. Geral.
- No caso de Maçons Remidos, pretendentes a cargos eletivos devem ter frequência regulamentar em sua Loja e quites com as obrigações junto à Tesouraria da sua Loja, caso não tenham sido dispensados de tais obrigações pela oficina. (§ 1º, art. 124 do Reg. Geral).

DAS INCOMPATIBILIDADES

Regulamento Geral – Art. 317 –

São incompatíveis os cargos:

- IX. De **Orador** com o de qualquer comissão de sua Loja e,
- X. de **Tesoureiro e Hospitaleiro**, com o de qualquer comissão...

ATENÇÃO PARA OS PRAZOS

Que deverão ser observados pela Lojas.

- I. **PERÍODO PARA REGISTRO DAS CHAPAS:**
 - a. Considerando que o período eleitoral será de **1º a 7 de dezembro**, consoante o calendário da GLP, o prazo para registro das chapas deverá ser considerado a partir do primeiro dia em que as Lojas estarão aptas para tanto, logo **o registro deverá ser efetuado no dia 31 de outubro.**
- II. **FIXAÇÃO DE EDITAL PELA SECRETARIA COM NOMES DOS**

CANDIDATOS AOS CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO.

- **Até 25 dias anteriores à eleição** (art. 283, Reg. Geral), logo tomando-se o primeiro dia em que as Lojas estarão aptas para votar, **o edital deverá ser fixado no dia 03/11** (4 e 5/11, sábado e domingo).
- III. **LISTA DE MESTRES COM DIREITO A VOTO** (Art. 257, caput e parágrafos 1º e 2º do reg. Geral).
 - **QUINZE DIAS ANTES** das eleições, logo: **CONSIDERANDO** o primeiro dia em que as Lojas estarão aptas para as eleições – 01/12, **a Lista deverá ser fixada no quadro de avisos no dia 14/11** (15/11, feriado nacional), **observando-se o artigo 255, III, Reg. Geral.** A Aplicação do **princípio da isonomia.**

REGULAMENTO GERAL

Art. 297 – Os trabalhos da Sessão de eleição obedecerão à seguinte ordem:

- Abertura dos trabalhos com um só golpe de malhete;
- Composição da Mesa Eleitoral;
- Ordem do Dia (eleição); e,
- Encerramento com um só golpe de malhete.



PROCEDIMENTOS A SEREM SEGUIDOS NO DIA DA ELEIÇÃO.

Art. 284 – Constituem a **Mesa Receptora** nas Lojas, **I (um) Presidente, 2 (dois) Secretários e 2 (dois) Escrutinadores.**

Iº - O Presidente será o Venerável Mestre. **Os Secretários** serão o Orador e o Chanceler, ou cargos equivalentes conforme o rito adotado pela



Loja e os **Escrutinadores** serão **Mestres Maçons do Quadro**, designados pelo **Venerável Mestre**.

IIº - Se o venerável Mestre for candidato à reeleição, a Presidência será exercida pelo Mestre Maçom Instalado mais antigo, dos presentes a Sessão.

PROCESSO DE VOTAÇÃO:

O Secretário fará a chamada pelo Livro de Presenças dos Obreiros com direito a voto, após a assinatura na Lista de Votantes receberão a cédula na mesa receptora, votarão e depositarão na urna. O Venerável Mestre será o último a votar.

APURAÇÃO:

Após o término, o Venerável Mestre abrirá a urna e depois de conferido o número de cédulas com o de votantes e com auxílio dos escrutinadores, procederá a apuração, lendo-a em voz alta.

De posse do resultado, o Venerável Mestre proclamará eleito os candidatos que obtiverem a maioria dos votos.

Proclamado o resultado, o Venerável Mestre suspenderá os trabalhos para a lavratura da Ata, reiniciando-os logo em seguida para sua leitura, discussão e votação.

- “Art. 285 – As assinaturas dos votantes serão apostas em duas folhas de votantes, uma das quais será anexada à Ata de votantes que será enviada à Grande Secretaria e a outra ficará no arquivo da loja”.
- “Art. 290 – A Ata Eleitoral deverá ser assinada pelos membros da Mesa Receptora”.
- “Art. 296 – Da Ata geral desta sessão constará:
 - I. Número de votantes
 - II. Nome dos eleitos.
 - III. Protestos e quaisquer outras ocorrências referentes ao ato eleitoral; e (Preclusão Material).
 - IV. Proclamação dos eleitos, quando se tratar da Administração da Loja.
- “Art. 296 – (...)
 - § 1º - A Ata será lida, submetida a discussão e votação em seguida será assinada pelos membros da Mesa Receptora.
 - § 2º - A Ata, de que trata este artigo será transcrita no Livro de Atas do Grau de Mestre Maçom”.

PROCEDIMENTO A SER SEGUIDO APÓS A ELEIÇÃO



- Deverá o secretário enviar à Grande Loja do Paraná, imediatamente após a eleição os seguintes documentos:
- A) Cópia do balaústre da Sessão;
- B) Relação dos Votantes com assinaturas;
- Inicialmente por e-mail e, em seguida, os originais pelo correio.

NÃO ESQUEÇAM DE REGISTRAR A ATA DE ELEIÇÃO NO CARTÓRIO DE REGISTROS DE TÍTULOS E DOCUMENTOS.

UMA ÓTIMA ELEIÇÃO!



**ELEIÇÕES
2018 / 2020**

ASSEMBLEIA DE VENERÁVEIS MESTRES FOZ DO IGUAÇU



Dia 23 de setembro de 2017 da E.: V.:., no Salão de Convenções do Rafain Palace Hotel e Convention Center do Oriente de Foz do Iguaçu, reuniram-se os Veneráveis Mestres, representantes das Lojas jurisdicionadas à M.: R.: Grande Loja do Paraná e dirigiram os trabalhos os seguintes Irmãos: Eminentíssimo Grão Mestre Irmão Valdemar Kretschmer; Deputado do Grão Mestre Irmão Euclides Felipe; Eminentíssimos Past Grão Mestre Irmão Iraci da Silva Borges; Irmão João Carlos Silveira; Venerabilíssimo Irmão 1º Vigilante Edgar Riuji Tamura da A.:R.:L.:S.: Filhos de Hiram nº 55 do Oriente de Foz do Iguaçu; Venerabilíssimo Irmão 2º Vigilante Rubens Krummenauer da A.:R.:L.:S.: União das 3 Fronteiras nº 46 do Oriente de Foz do Iguaçu; Venerável Irmão Grande Orador Luiz Otavio de Nova Cavalcante da A.:R.:L.:S.: Colunas de Itaipu nº 148 do Oriente de Foz do Iguaçu; e Venerável Irmão Secretário Luiz Carlos Nalin Reis da A.:R.:L.:S.: Ordem e Progresso nº 58 do Oriente de Curitiba.



O Irmão Marco Antônio Corrêa de Sá, Grande Orador saudou os Irmãos presentes e iniciou sua exposição sobre o processo eleitoral nas Lojas Simbólicas da Grande Loja do Paraná.



PALESTRA

A necessidade da “transparência” maçônica

SESSÃO MAGNA

19/9/2017 (terça-feira), 20h – Templo Nobre – GOP - Traje: Rigor Maçom
Confirmação de presença via formulário pela Loja (lugares limitados)

RAYMOND T. DIETZ
Grão-Mestre da Grande Loja da Pennsylvania

SOBRE A VISITA

- A Grande Loja da Pensilvânia foi a primeira Grande Loja dos USA a reconhecer o Grande Oriente do Paraná (8 de dezembro de 2016).
- É a primeira vez que um Grão-Mestre da G.L. da Pensilvânia vem ao Brasil.
- A Grande Loja da Pensilvânia é a soma das mais antigas e importantes Grandes Lojas dos Estados Unidos contando com mais de 102 mil membros e com uma atuação importante de ação social em hospitais, casas de Maçons idosos, escolas, etc.
- É a primeira visita oficial de um Grão-Mestre de uma Grande Loja dos USA ao Grande Oriente do Paraná.
- O Presidente Ad Vitam da Conferência Mundial de Grandes Potências Regulares, Irmão Thomas Jackson, estará presente.

Comitiva de Visitantes com o objetivo de firmar o “Acordo Cultural” entre a A.:R.:L.:S.: Filhos de Hiram nº 55 de Foz do Iguaçu, da G.:L.:P.: e a A.:R.:L.:S.: José Felix Estigarribia nº 16 de Ciudad del Este, da Gran Logia Simbólica del Paraguay. A Comitiva de Visitantes contou com a ilustre presença dos irmãos: Emin.: Sob.:Gr.:Insp.: Litúrgico da 1ª. Região Litúrgica do Paraná e Membro Efetivo do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil Ir.: Manif Antônio Torres Júlio; Emin.: G.:M.: Adjunto do Grande Oriente do Paraná, no exercício do Grão Mestrado, Ir.: Cristian Adrian Flores Maldonado; E Emin.: Past G.:Mestres da G.:L.:P.: Ir.: João Carlos Silveira e Iraci da



Silva Borges; Emin.:G.:M.: Adjunto da Gran Logia Simbólica del Paraguay Ir.: Ronald Gonzales, representando neste ato o Ser.:G.:M.: Ir.: Edgar Sánchez Caballero; Emin.:Past G.:M.: da Grande Loja Maçônica do Estado do Mato Grosso do Sul e Secretário Geral da CMSB Ir.:Jordão Abreu da Silva Júnior; Emin.:Presidente de Honra da Conferência Mundial das GG.:LL.: Regulares e Membro Honorário da G.:L.:P.: Ir.: Thomas Jackson; Emin.: Ser.:G.:M.: da Grand Lodge of Pennsylvania Ir.: Raymond T. Dietz; Ilustre Del.:do Ser.:G.:M.: Ir.: Gilvan Manhaes de Souza do 18º Distrito do Or.: de Foz do Iguaçu, representando os Ir.:DDel.: do Ser.:G.:M.: presentes; Ilustre Gr.:Sec.:de RRel.: EExt.: da G.:L.:P.: Ir.: Flávio Hermógenes Gaspar; Ilustres VV.:MM.: da A.:R.:L.:S.: Filhos de Hiram nº 55 do Or.: de Foz do Iguaçu Ir.: Edgar Riuji Tamura e da A.:R.:L.:S.: José Felix Estigarribia nº 16 do Or.: de Ciudad del Este Ir.: Roque Fernando Olitte Valdez.

Na sequência o Irmão Jordão Abreu da Silva Júnior a proferir sua palestra. Ao agradecer a brilhante palestra o Irmão Valdemar Kretschmer entrega-lhe uma lembrança deste momento, na figura de um pequeno malhete que representa a sabedoria e o tirocínio do irmão, que muito contribui para a melhoria dos irmãos e da instituição, representando ainda seu sentimento de apreço, consideração e respeito por tudo que o Ir.: Jordão representa.

Na apresentação do Irmão Raymond T. Dietz, o Irmão Luiz Otavio informa que a Grande Loja da Pennsylvania foi fundada em 1731 e é a mais antiga Loja das Américas, sendo a terceira do planeta e a Grande Loja dos Estados Unidos com o maior número de membros, que chegam a 101.745, e também a única com mais de 100.000 membros naquele país, somente superada pela Loja Unida da Inglaterra.

Irmão Raymond agradece a oportunidade de estar presente neste evento, trazendo o tríplice e fraternal abraço dos irmãos de sua jurisdição e inicia sua palestra afirmando que - “a Maçonaria já não é hoje o que foi no passado e na Pennsylvania a instituição está fazendo um grande trabalho a fim de se tornar mais transparente. O Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer homenageou o Irmão Raymond com a entrega de uma placa distintiva desse evento, em que cumprimenta e agradece ao irmão por sua participação neste ato, trazendo muito prestígio para esta Assembleia Legislativa e recebe do Irmão



Raymond uma medalha comemorativa dos 300 anos da Grande Loja de Londres, manifestando sua alegria por participar desta reunião de Maçons.

O Eminent Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Paraná Irmão Cristian Flores, ao fazer uso da palavra, cumprimenta as autoridades presentes agradecendo ao afirmando que “estamos aqui para exercer a fraternidade e juntos trabalharmos”. Juntos seremos sempre mais fortes!





MR. THOMAZ JACKSON É HOMENAGEADO PELA GRANDE LOJA DO PARANÁ

Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, aproveita e presta uma homenagem ao Ir.: Thomas Jackson, Presidente de Honra da Conferência Mundial das Grandes Lojas Regulares e Membro Honorário da G.:L.:P.:, concedendo-lhe uma placa distintiva, por sua estatura moral ante a Maçonaria Universal, agradecendo ainda pelo prestigiamento de sua presença nesta Assembleia de Foz do Iguaçu.



O Grão-Mestre Valdemar Kretschmer ao saudar o Irmão Thomas Jackson, ressalta que o mesmo conhece a Maçonaria no mundo todo e que atua como um elemento de paz, concórdia e amizade. Indica que o momento é de modernizar e quebrar paradigmas, aduzindo que as palavras de ordem importantes para nosso desenvolvimento interior são: **INOVAR, PARTICIPAR E COLABORAR.**



SECRETARIA DE RELAÇÕES EXTERIORES

Irmão FLÁVIO H. GASPAR



Na manhã de 18 de setembro de 2017, a Grande Loja do Paraná, representada pelo Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, acompanhado de diversos Oficiais, entre eles o Gr. Sec. Rell. Est. Flávio H. Gaspar, receberam com muita alegria a visita do Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica da Pensilvânia – EUA, Irmão Raymond T. Dietz, acompanhado da sua Esposa Lynn Dietz, do Presidente de Honra da Conferência Mundial das Grandes Lojas Regulares Irmão Thomas William Jackson, bem como do Irmão Cristian Flores Maldonado Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Paraná – GOP.

A visita, recebida com muita alegria, se deu em clima dos mais cordiais, recebendo do Grão-Mestre visitante, Ir. Raymond efusivos votos de congratulações pelo empreendimento. Fez questão de acompanhar de perto as obras, conheceu e manifestou sua alegria e contentamento, especialmente quando soube tratar-se de uma obra construída com recursos próprios, oriundos de todos os Irmãos obreiros desta Grande Loja do Paraná, sem interferência externa, com responsabilidade e austeridade.

Mr. Raymond T. Dietz, homem de larga experiência, dirige os destinos da Maior Grande Loja

Maçônica dos Estados Unidos, fundada em 1731, com 101.745 membros, só superada pela Grande Loja Unida da Inglaterra, em escala mundial.

Ingressou na Davage Lodge nº 374 em 1973. É membro e Past Grão-Mestre da Avalon Lodge nº 657, Pittsburg e membro da Lodge nº 45, Pittsburg. Atuou como Deputado Distrital do Grão-Mestre do 55º Distrito Maçônico de 2004/2009, foi membro do Grande Comitê de Finanças em 2005, bem como no Comitê de Landmarks e do Fiduciário Fundo de Caridade maçônica, Diretor da Biblioteca Maçônica, do Museu e do Conselho das Vilas Maçônicas.

A sua biografia é por demais expressiva, residente do condado de Allegheny, o Irmão Raymond foi graduado da North Hills Sênior High School em 1970 e na Roberts Morris University como bacharel em ciência na administração de empresas.

Trabalha como Vice-Presidente da Union Home Mortgage desde 2011, quando a empresa comprou a Allstate Federal Financial, que ele fundou em 1989 e atuou como presidente, na ocasião, era empregado da Bell Federal Savings and Loan onde atuou por 18 anos em vários cargos, incluindo a de vice-presidente sênior.

Serviu também no Comitê de Finanças da Igreja Presbiteriana de Northmont e como diretor no conselho de fundação do Hospital Geral de Allegheny, Campus Suburbano, também atuou como Diretor, Tesoureiro e Presidente da Câmara para Shannopin Country Club, atualmente é Presidente da Newport Condominium Association, Bahamas.

Como vimos, trata-se de uma figura de grande representatividade e trará, com seus conhecimentos, certamente uma palavra de estímulo e esperança para todos nós, no momento em que, com sua visita, estreita relações de cordialidade entre o Grande Oriente do Paraná, a Grande Loja do Paraná e a Grande Loja da Pensilvânia.

Aproveitando sua visita, foi convidado a ministrar palestra por ocasião da Assembleia dos Veneráveis Mestres em Foz do Iguaçu.



PERSONALIDADES MAÇÔNICAS CONHECENDO A OBRA DO TEMPLO NOBRE



Raymond T. Dietz e Thomaz W. Jackson

Como vimos, trata-se de uma figura de grande representatividade e trará, com seus conhecimentos, certamente uma palavra de estímulo e esperança para todos nós, no momento em que, com sua visita, estreita relações de cordialidade entre o Grande Oriente do Paraná, a Grande Loja do Paraná e a Grande Loja da Pensilvânia.

Aproveitando sua visita, foi convidado a ministrar palestra por ocasião da Assembleia dos Veneráveis Mestres em Foz do Iguaçu.





“ACORDO CULTURAL”

A.:R.:L.:S.: FILHOS DE HIRAM nº 55 de Foz do Iguaçu e a A.:R.:L.:S.: JOSE FELIX ESTIGARRIBIA nº 16 de Ciudad del Este

Em Foz do Iguaçu, por ocasião da Assembleia de Veneráveis Mestres, a presente Assembleia foi interrompida para receber a Comitiva de Visitantes com o objetivo de firmar o “Acordo Cultural” entre a A.:R.:L.:S.: Filhos de Hiram nº 55 de Foz do Iguaçu, da G.:L.:P.: e a A.:R.:L.:S.: José Felix Estigarribia nº 16 de Ciudad del Este, da Gran Logia Simbólica del Paraguay. A Comitiva de Visitantes contou com a ilustre presença dos irmãos: Eminente Soberano Grande Inspetor Litúrgico da 1ª Região Litúrgica do Paraná e Membro Efetivo do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil Irmão Manif Antônio Torres Júlio; Eminente Grão Mestre Adjunto do Grande Oriente do Paraná, no exercício do Grão Mestrado, Irmão Cristian Adrian Flores Maldonado; Eminentes Past Grão Mestres da G.:L.:P.: Irmãos João Carlos Silveira e Iraci da Silva Borges; Eminente Grão Mestre Adjunto da Gran Logia Simbólica del Paraguay Irmão Ronald Gonzales, representando neste ato o Sereníssimo Grão Mestre Irmão Edgar Sánchez Caballero; Eminente Past Grão Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado do Mato Grosso do Sul e Secretário Geral da C.M.S.B. Irmão Jordão Abreu da Silva Júnior;

Eminente Presidente de Honra da Conferência Mundial das Grande Lojas Regulares e Membro Honorário da G.:L.:P.: Irmão Thomas Jackson; Eminente Sereníssimo Grão Mestre da Grand Lodge of Pennsylvania Irmão Raymond T. Dietz; Ilustre Delegado do Sereníssimo Grão Mestre Irmão Gilvan Manhaes de Souza do 18º Distrito do Oriente de Foz do Iguaçu, representando os Irmãos Delegados do Sereníssimo Grão Mestre presentes; Ilustre Grande Secretário de Relações Exteriores da G.:L.:P.: Ir.: Flávio Hermógenes Gaspar; Ilustres Veneráveis Mestres da A.:R.:L.:S.: Filhos de Hiram nº 55 - Foz do Iguaçu Irmão Edgar Riuji Tamura e da A.:R.:L.:S.: José Felix Estigarribia nº 16 do - Ciudad del Este Ir.: Roque Fernando Ollite Valdez. O Sereníssimo Grão Mestre Ir.: Valdemar Kretschmer convidou os signatários do “Acordo Cultural” (Geminção) a firmarem o documento, que foi lido pelo Irmão Flávio H. Gaspar. O Eminente Irmão Ronald Gonzales, Grão Mestre Adjunto da G.: L.: Simbólica del Paraguay exaltou a importância da aproximação entre as Lojas signatárias deste documento.

Cerimônia de Assinatura do Acordo Cultural.





A GLORIA DO GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO

Acordo Cultural
(GEMINÇÃO)





Acordo Cultural
(GEMINÇÃO)

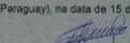
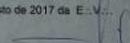
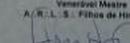
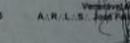
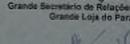
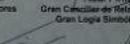


O presente ACORDO tem prazo indeterminado, não será registrado na Secretaria da Guarda do Selo de Obediência a que cada Loja pertencer e poderá ser revogado a qualquer tempo, sem prejuízo de qualquer espécie para nenhuma das partes.

As Lojas ora Acordantes declaram que têm absoluta ciência de que em caso de desentendimento entre as partes, a Potência a que deve obediência não se envolverá na questão, podendo assim, em caso de desrespeito à Potência, sofrer as consequências a que estiver incursa na Legislação Penal da Potência à qual é jurisdicionada.

O presente ACORDO determina que os obreiros de cada Loja atuarão como portadores dos termos do mesmo, de livre e espontânea vontade, nada podendo forçá-los a fazer ou não fazer o que não estiver previsto nas respectivas Constituições e Regimentos Gerais das Obediências a que estão as Lojas Acordantes subordinadas, sendo que cada uma terá sempre vida própria e continuará sendo subordinada à sua Potência de origem, sem envolver em nada o Poder a que estiver vinculada.

Dado e traçado em Foz do Iguaçu (Paraná Brasil) e Ciudad del Este (Paraguay), na data de 15 de agosto de 2017 da E. V.:

 Edgar Riuji Tamura Venerável Mestre A.:R.:L.:S.: Filhos de Hiram nº 55	 Roque Ollite Venerável Mestre A.:R.:L.:S.: José Felix Estigarribia nº 16
 Flávio Hermógenes Gaspar Grande Secretário de Relações Exteriores Grande Loja do Paraná	 Raúl Pintor Grassi Gran Cebador de Relaciones Exteriores Gran Logia Simbólica del Paraguay
 Valdemar Kretschmer Grão Mestre Grande Loja do Paraná	 Edgar Sánchez Caballero Grão Mestre Gran Logia Simbólica del Paraguay



COORDENADOR DE INFORMAÇÃO

Irmão NEWTON DAN FAORO



O VENERÁVEL MESTRE NAS LOJAS SIMBÓLICAS

O título de Venerável Mestre, dado ao presidente de uma Loja Maçônica, remonta aos meados do Século XVII, quando se iniciava a transformação da Maçonaria operativa em especulativa. Na época ainda não existia o Grau de Mestre Maçom, que só apareceria no Século XVIII (entre 1724 e 1738). O Presidente da Loja era escolhido entre os Companheiros mais antigos e experientes e se tornava vitalício na direção dos seus trabalhos. O Rito Escocês Antigo e Aceito, antigamente, atribuía ao maçom que fosse iniciado no Grau 20 o título de Mestre AD VITAM, de forma vitalícia o que lhe dava o direito de exercer a função de Venerável Mestre na Loja Simbólica. Esta designação era atribuída pelo Supremo Conselho do Grau.

O título 'Venerável' tem origem na palavra inglesa 'Worship', que como substantivo significa *adoração, culto religioso, respeito, admiração* e como verbo significa *adorar, venerar, idolatrar*. Your Worship é a expressão inglesa para Vossa Excelência, Vossa Senhoria. A expressão **Worshipfull Máster** passou a ser traduzida, portanto, como **Venerável Mestre** e como tal foi adotada pelos maçons.

O Venerável Mestre é o responsável como Presidente

pela condução dos trabalhos da Loja e como Mestre Maior pela concessão de Graus, incluindo-se a iniciação de profanos. Um Presidente que não tenha recebido a sagração ou investidura como Venerável Mestre poderá tão somente dirigir os trabalhos administrativos da Loja; a investidura de profanos ou mesmo a dos graus de Companheiro e Mestre é prerrogativa de um Venerável Mestre que tenha sido investido com estes poderes por pelo menos três Veneráveis Mestres.

Características e traços de personalidade O Venerável Mestre é o Líder do grupo de Irmãos de sua Loja. Sabemos que a verdadeira liderança é uma das funções mais difíceis a serem exercidas em qualquer atividade humana.

Nas Lojas Maçônicas, não é diferente; às vezes até mais difícil, pois esta liderança deve ser conquistada aos demais Irmãos pelos valores que possa o líder demonstrar e praticar. A situação é bastante diferente do caso de lideranças empresariais ou mesmo

Os Irmãos de uma Loja Maçônica ali se reúnem para buscar seu aperfeiçoamento moral e de caráter e para ter uma convivência a mais fraterna quanto possível. Quando o Venerável não consegue demonstrar sua capacidade de liderar homens maduros nestas condições, dificilmente consegue que sua liderança seja aceita e que o grupo se mantenha coeso, alinhado e dedicado a um esforço pelo qual espera nada mais do que seu crescimento pessoal.

Apesar do muito que já se escreveu sobre liderança, não há uma fórmula pronta para que alguém se torne um líder. Na realidade, não importa o que o líder faz, mas sim o que ele é. Os próprios líderes pouquíssimas vezes conseguiriam descrever o que fazem ou quais são suas características pessoais que fazem com que as pessoas os sigam, mas as pessoas respondem a estas características.

O Líder, por sua vez, deve usar não só a cabeça, mas também o coração; a liderança, em sua essência, deve tocar o coração e a alma das pessoas. De um modo geral, está fundamentada em uma relação muito mais emocional do que racional.





Philip Crosby tem uma definição para Liderança, que, adaptada para a linguagem maçônica poderia ser assim traduzida: *“Liderança é, deliberadamente, fazer com que as ações executadas pelos Irmãos da Loja sejam planejadas para permitir a realização do plano de trabalho do Venerável Mestre.”*

<http://www.skymark.com/resources/leaders/crosby.asp>)

Deliberadamente significa que a Loja deve eleger um determinado caminho e um propósito, estabelecendo objetivos e metas claros nas mentes de todos os Irmãos. *Ações executadas pelos Irmãos* significa que estes objetivos e metas devem ser alcançados por ações empreendidas por todos os Irmãos e não por um deles ou deles um pequeno grupo. *Planejadas* significa propor uma cadeia de ações cujos produtos esperados sejam de pleno conhecimento de todos os Irmãos. Finalmente, *Plano de Trabalho do Venerável Mestre* deve ser entendido como o conjunto de realizações que foi condensado com o grupo todo.

Há ainda, e não menos importante, a consideração da tendência do Líder. A história nos fez tomar conhecimento de líderes que tenderam para o bem e outros que tenderam para o mal. Liderança é dom da pessoa, que não tem a ver com seu caráter. Como a Maçonaria *“é uma instituição que tem por objetivo tornar feliz a humanidade pelo amor, pelo aperfeiçoamento dos costumes, pela tolerância, pela igualdade e pelo respeito à autoridade e à crença de cada um”* ou ainda *“para combater a tirania, a ignorância, os preconceitos e os erros; glorificar o Direito, a Justiça e a Verdade, exaltando a virtude e combatendo o vício”*, o Venerável Mestre, como seu Líder, estará alinhado com estes traços de personalidade. Se assim não for, não poderá exercer liderança alguma sobre um grupo de homens de bem. Não será um homem perfeito, porque ninguém o é; mas será um homem sinceramente em busca de sua perfeição.



Desafios a vencer.

Exercer a função de Venerável Mestre, muito mais do que uma honraria, me parece como uma missão e um serviço a cumprir. Por mais espinhosa e árdua que esta missão possa parecer ou mesmo ser, sempre servirá para o crescimento individual daquele que a exercer; e se bem exercida, será benéfica e gratificante para todos os participantes.

O exercício da Venerança com sucesso requer que o Líder tenha estudado e continue disposto a estudar a ciência maçônica. Que tenha desempenhado funções outras e diversas no corpo da Loja.

O homem que assumir esta função deve ter um bom conhecimento do ser humano e da sociedade além de ter um caráter firme, porém razoável. O Ir.º José Gonzáles Ginório (Venezuela), apregoa os seguintes desafios a vencer para que possa bem desempenhar o cargo de Venerável Mestre:

Sentir-se maçom;

Ser discreto e justo;

Estar entusiasmado;

Ser disciplinado, tolerante, conformado não se irritar com facilidade;

Não ser invejoso, apaixonado, rancoroso e intrigante;

Ser estudioso e profundo nos estudos;

Não alardear ou abusar de sua inteligência;

Não pedir, suplicar ou desejar posições.

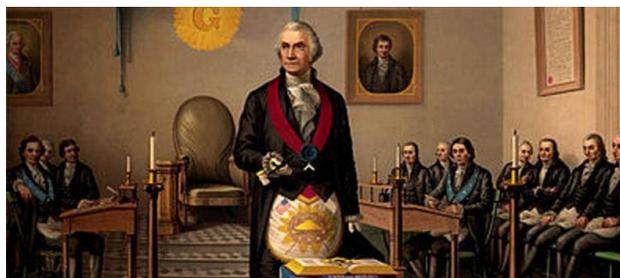
Em outras palavras, talvez pudéssemos dizer que o Venerável Mestre deve ser um Mestre Maçom que possua reputação ilibada; seja sincero e verdadeiro; afável no trato, inabalável, firme, arraigado, intrépido e intransigente em seus princípios; seja amante da sabedoria e estudioso dos mistérios da Arte Real.

Ora, diríamos: este homem não existe! Certamente não existe, mas alguém que se proponha a ser este homem terá dado o passo mais importante para se qualificar para o desempenho da missão e do serviço que lhe é proposto.

Este homem deverá ser o espelho de sua Oficina, ou sua Oficina seu espelho!

Investidura, instalação ou posse.

O exercício pleno da função de Venerável Mestre, na Maçonaria, requer que o Mestre seja investido no cargo pela cerimônia de Instalação. Somente após esta investidura poderá o mesmo iniciar profanos e conceder graus a outros Irmãos.





constituições de 1723 já rezavam que “O Grão-Mestre, por certas cerimônias significativas e segundo os antigos usos, instalará o Primeiro Mestre lhe apresentado as Constituições, o Livro da Loja e os instrumentos do seu ofício, não todos juntos, mas um por um; e depois de cada um deles, o Grão-Mestre ou seu Delegado, se referirá ao limitado e expressivo dever adequado ao objeto apresentado”.

A regra maçônica exige a presença de pelo menos três Past-Masters na cerimônia de Instalação de um Venerável.

Past-Master é a denominação adotada nas Grandes Lojas para o ex-Venerável de uma Loja Simbólica. O Grande Oriente adota a expressão ex-Venerável. Ser Past-Master significa que já passou pela cadeira do Rei Salomão e que, ao término de seu mandato, transmitiu o cargo a outro Mestre Maçom eleito regularmente pelos membros do quadro. O Past-Master conserva, perpetuamente, a sua condição de Mestre Instalado ao deixar de exercer as funções de presidente da oficina.

Ao concluir, tomo a liberdade de parodiar o Irmão Valdemar Sansão quando diz:

“Podemos dizer que somente seremos fortes, individual e coletivamente, no dia em que conhecermos nossas fraquezas e nos dispusermos ao trabalho de sustentação das Colunas, suporte, amparo e apoio do Venerável Mestre de nossa Augusta e Respeitável Loja Simbólica, pois sabemos que o homem se mantém e cresce na proporção da força de apoio de seus irmãos”.



www.ambientalsantos.com.br

logistica@ambientalsantos.com.br

- ★ Coleta e reciclagem de óleos e gorduras vegetais e animais pós consumo
- ★ 20 anos de experiência no mercado
- ★ A única empresa c/ ETE e reuso de 100% da Água do processo

Ir. Marcos A. Dalcin
Ctba 41 3603-2333
Fpolis 48 3346-1255

A CONSTRUÇÃO DO TEMPLO NOVO



Você também pode ajudar, participando da Campanha de Doações voluntárias para conclusão das Obras, para isso, temos as seguintes opções:

1 – Doação de R\$ 300,00 (Trezentos Reais) – À vista ou parcelada em até 12 vezes (12 x R\$ 25,00).

2 – Doação de R\$ 600,00 (Seiscentos Reais) – À vista ou parcelada em até 12 vezes (12 x R\$ 50,00)

Maiores Informações falem com a Secretaria da GLP.



*Imagens da Obra:
Esquerda – Hall, Salão de Festas e cozinha;
Direita – Templo;*

35° DISTRITO REUNIDO - SÃO JOÃO É TEU NOME -



Palestra do Ir. Eymar Osanam

No dia 24 de junho de 2017 reuniram-se no Templo da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Major Cícero Marques Nº 64 no Oriente de Curitiba os Irmãos componentes das Augustas e Respeitáveis Lojas Simbólicas: Luz Invisível Nº33, Verdadeira Luz Nº117, Renascer Nº134, Luz do Conhecimento Nº143 e Universitária Estrela de Pitágoras Nº177, para realização de Sessão Conjunta das Lojas que compõe o 35º Distrito

Maçônico da Muito Respeitável Grande Loja do Paraná.

A Sessão sob direção do Eminentíssimo Delegado do Sereníssimo Grão-Mestre para o 35º Distrito Maçônico, Irmão Rubens Vieira, contou em seus trabalhos com brilhante palestra proferida pelo Irmão Eymard Osanam de Oliveira, da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Delta nº.124, com o tema “**Seu Nome é João**”, alusiva à data referenciada do dia da Sessão.

Estiveram presentes diversos Irmãos visitantes e autoridades maçônicas da Muito Respeitável Grande Loja do Paraná, tendo ocupado lugar ao Trono nosso Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe, que fez aspergir ainda mais luz e brilho aos trabalhos da profícua Sessão.

Os cargos da Oficina foram ocupados primariamente pelos Irmãos Mestres Instalados das cinco Lojas do Distrito, incluindo-se os atuais Irmãos Veneráveis Mestres das respectivas Lojas Simbólicas.

Esta foi a segunda oportunidade onde trabalharam as Lojas assim reunidas, a primeira ocorreu no ano anterior, tendo sido a Sessão um evento de grande conagração e instrução, fazendo tornar-se realidade

nossa busca por aperfeiçoarmo-nos através do exercício fraternal.



LUZ DO ORIENTE II

10ª COSTELA FOGO DE CHÃO

CAMBARÁ



Foi realizado no domingo 20 de agosto de 2017, a “10ª Costela Fogo de Chão” para Comemorar o Dia do Maçom e os 61 Anos (28 de agosto de 1956) de Fundação da Loja Luz do Oriente II N° 13 do Oriente de Cambará.

O evento foi realizado nas dependências da AABB (Associação Banco do Brasil) e foi protagonizado pelos Irmãos da Loja Luz do Oriente II e contou com a colaboração e o esforço das Cunhadas e das Colaboradoras da Creche Lar Anália Franco, Instituição que é beneficiada nas atividades filantrópicas da Loja.

Estiveram presentes aproximadamente 950 pessoas, que prestigiaram o evento e que contou com Som ao Vivo da Banda Ecléticos, alegrando o almoço dos convidados.

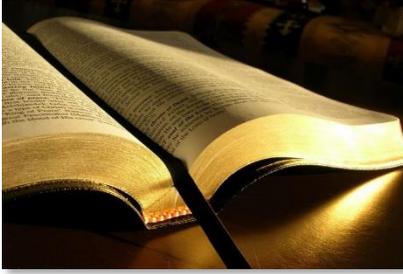
A Loja Maçônica Luz do Oriente II N° 13, através seu Venerável Mestre Irmão Diego Domingues de Oliveira, da Comissão dos Festejos e todos os Obreiros, agradece aos participantes, patrocinadores e aos que colaboraram de forma direta ou indireta, para que o “sucesso” da 10ª Costela Fogo de Chão alcançasse o resultado esperado e que vem atender as necessidades da Creche Lar Anália Franco de Cambará.

Como poderá ser visto através das fotos, houve um engajamento de todos, Maçons da Luz do Oriente, Cunhadas, DeMolays, Arco Iris, Colaboradores, funcionários e voluntários do Lar Anália Franco e da sociedade Cambaraense e da região.





SANTUÁRIO DE HIRAM COMEMORA JUBILEU DE PRATA NA ORDEM DO DIA: SALMO 133



Na Comemoração do Jubileu de Prata da Loja Santuário de Hiram, Palestra Sobre: O Salmo 133.

Foi realizado no dia 19 de junho de 2017, no Templo da Loja Santuário de Hiram Nº 93, no Oriente de Francisco Beltrão, em histórica SESSÃO MAGNA, comandada pelo Venerável Mestre Irmão Luiz Carlos Martini, a comemoração do JUBILEU DE PRATA (21 de junho de 1992).

Com a presença do Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe, do Grande Orador Irmão Marco Antônio Correa de Sá, do Grande Secretário de Relações Interiores Irmão Celso José Mello, dos Eminentíssimos Delegados do Grão-Mestre do 13º e 14º Distrito Irmãos Edgar Domingos Menegatti e Silvio Antônio Viganò respectivamente. De 42 Mestres Instalados, de 9 Veneráveis Mestre das 3 Potências Regulares do Estado do Paraná, diversos Irmãos visitantes, totalizando 149 Irmãos presentes na Sessão.

Foram prestadas homenagens a GLP, e a seus fundadores, através de entrega de placa à GLP, foram entregues diplomas de Honra ao Mérito aos Fundadores da Loja, assim como, a GLP homenageou a Loja Santuário de Hiram, com o Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides fazendo a entrega de uma Placa Alusiva a Histórica data.

Foram muitos os agradecimentos aos presentes, e a Sessão foi encerrada com a magnífica palestra com o Tema: O Salmo 133, brilhantemente proferida pelo Irmão Mauro Serafim – Mestre Instalado da Loja Tiradentes Nº 18 de Curitiba.

Importante destacar o excelente número de Irmãos presentes de Lojas Coirmãs que participaram do evento, o que demonstra a força da Maçonaria do Sudoeste do Paraná e o trabalho que vem sendo realizado pela Loja Santuário de Hiram, nº 93 assim como as demais Lojas pertencentes ao 13º e 14º Distritos da GLP.

Após a Sessão, foi oferecido pelos irmãos da Loja Santuário de Hiram, um ágape fraternal em seu salão de festas.





FAMÍLIA MAÇÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS CELEBRA FESTA JULINA



Com incentivo do Conselho dos Mestres Instalados e Veneráveis Mestres (CONVEM) de São José dos Pinhais, foi realizado no dia 1º de julho de 2017 a 1ª Festa Julina da Família Maçônica de São Joseense.

O evento contou com a presença de mais de 200 pessoas entre os Irmãos, cunhadas, sobrinhos e convidados.

O local foi na chácara do Irmão Sidnei Matsuda, onde as Lojas participaram em um clima de confraternização, alegria estreitando os laços de amizade que nos une como verdadeiros Irmãos.

Como toda festa Caipira teve: quentão, pinhão, pipoca, cachorro quente, espetinhos, doces, Chopp e como atrativos tivemos a fogueira, o tradicional casamento caipira e a dança da quadrilha.

Próximo evento já programado, será em setembro.



APRENDIZES E COMPANHEIROS RECEBEM CURSO DE ORIENTAÇÃO

PEABIRÚ



Foi realizado na manhã de 8 de julho de 2017 no Templo da Loja Rui Barbosa Nº 16 no Oriente de Peabiru, a penúltima Etapa do Curso de Orientação para Aprendizizes e Companheiros, das Lojas pertencentes aos Distritos de Número: 5 (Campo Mourão), 7 (Peabiru), 10 (Umuarama) e 11 (Goioerê).

A abertura dos Trabalhos do Curso, foi feito pelo Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe e contou com a presença do Irmão José Bardini Neto – Grande Inspetor Litúrgico para 2ª Inspetoria, os Eminentíssimos Delegados do Grão-Mestre, para o 5º Distrito Irmão Jules Rimet Nogara, para o 7º Distrito Irmão Lincoln Mitsuo Tomiyama, para o 10º Distrito do Irmão Valdecir Severino da Silva e para o 11º Distrito Irmão Waldemiro Fonzar Junior. Presentes também, o Assessor Especial do Grão-Mestre para Assuntos Para maçônicos Irmão Evandro Breschiliare e do Grande Guarda do Templo Irmão Osmar Takashiba, além dos Veneráveis Mestres das Lojas pertencentes aos Distrito relacionados.

As Palestras foram ministradas pelos Irmãos: Eduardo Vieira, Grande Secretário Adjunto de Relações Públicas que falou sobre a “Síntese Histórica da Maçonaria e a Grande Loja no Contexto da Maçonaria Universal.

Celso José Mello, Grande Secretário de Relações Interiores, falou sobre o Tema: A Grande Loja do Paraná e sua Estrutura Administrativa.

Marco Antônio Correa de Sá, Grande Orador, ministrou sua Palestra sobre a Justiça Maçônica.

Francisco César de Luca Pucci, Grande Secretário Adjunto de Assuntos Culturais, que fechou o círculo de Palestras, falando sobre A Ética e Moral Maçônica.

Após as Palestras foi servido no Salão de Festas da Loja Rui Barbosa, um delicioso Almoço, preparado com muito carinho pelos Irmãos da própria Loja.

Convém salientarmos que a Comitativa da Grande Loja foi recebida na noite de Sexta feira pelo Delegado do 7º Distrito Irmão Lincoln, pelo Venerável Mestre Irmão Robson e demais membros da Loja, com um magnífico “Carneiro Ensopado” e que participaram juntos os Delegados e Veneráveis da Lojas da Região.

Parabenizar a todos pela excelente Organização, já que na manhã de sábado, estavam presentes mais de 65 Irmãos entre Aprendizizes, Companheiros e Mestres que aproveitaram para receber um pouco mais de Instruções.



TRABALHO E UNIÃO

BANQUETE RITUALÍSTICO MEDIEVAL

LONDRINA



Na noite de 17 de agosto de 2017, o Venerável Mestre Irmão CARLOS CEZAR GALVANI da LOJA TRABALHO e UNIÃO N° 123 do Oriente de Londrina, juntamente com os obreiros de sua Oficina, promoveram o 3º Banquete Ritualístico Medieval que já se tornou um tradicional evento na maçonaria de Londrina e região.

O Jantar foi servido para aproximadamente 120 Irmãos, e estiveram presentes reunindo irmãos da Potencias Regulares do Estado (GLP – GOP e GOB). A Grande Loja do Paraná foi representada pelos Irmãos:

Eminente Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe; Eminentíssimos Delegados do Grão-Mestre para o 8º Distrito Irmão João Luiz do Prado; para o 6º Distrito Irmão Antônio Maggi; Grande Primeiro Vigilante da GLP, Irmão José de Faria; Grande Arquiteto Decorador da GLP, Irmão Aldo Roberto Camargo; representando o CVMNP- Conselho de Veneráveis Mestres do Norte do Paraná estiveram presentes os Irmãos:

Celso Baldo, Venerável Mestre da Loja Acácia Londrinense; José Antônio Gomes Garcia, Venerável Mestre da Loja Vale do Tibagi; José Roberto Lissi Júnior, Venerável Mestre da Loja Paz & União; Nilton Camargo Costa, Venerável Mestre da Loja III Milênio; Roberto C. Garcia Bueno, Venerável Mestre da Loja Fraternidade Londrinense; Rogério Móvio, Venerável Mestre da Loja Eleutério Cunha.

O Conselho de Veneráveis Mestre do Norte do Paraná parabenizou o Venerável Mestre Irmão Carlos César Galvani e todos os Obreiros da Loja Trabalho e União pela Recepção, organização do evento, pela excelência nos manjares servidos e pela condução dos Trabalhos, assim como, a preparação da Loja de Banquete fez lembrar o Tempos Medievais.



LOJA EMILIANO PERNETA COMEMORA 15 ANOS



Em noite engalanada, a Loja Emiliano Pernetta Nº 119 – Oriente de Curitiba, realizou no dia 15 de setembro de 2017, Sessão Magna em comemoração aos 15 Anos de fundação (17/09/2002) com a presença de 50 Irmãos, entre os Obreiros da Loja e das coirmãs de nossa Jurisdição, que vieram prestigiar, tão importante data.

A Sessão foi dirigida pelo Venerável Mestre Irmão Renato Alexandre Gouvea e contou com a presença do Eminentíssimo Past Grão-Mestre Irmão Iraci da Silva Borges e do Eminentíssimo Delegado do Grão-Mestre para o 29º Distrito Irmão Wilson de Oliveira.



De acordo com a solicitação do Venerável Mestre Irmão Renato, o Irmão Alessandro Henrique de Oliveira, falou sobre o Patrono da Loja: Emiliano Pernetta, contando a sua História de Vida. Na sequência o Irmão João Ari Chiquito, falou sobre a História da Loja, desde a sua fundação em 2002.

O Delegado do Grão-Mestre Irmão Wilson de Oliveira em nome da Grande Loja do Paraná e solicitando para que o Irmão Iraci fizesse a entrega de Uma Placa Alusiva ao 15º Aniversário de fundação ao Venerável Mestre Irmão Renato.



O Past Grão-Mestre Irmão Iraci da Silva Borges usando da palavra, lembrou o começo difícil da Loja Emiliano Pernetta, assim como, relembrou das reformas realizadas e principalmente na transformação do Auditório, pouco utilizado, em um Templo para o Ritual de Emulação, oferecendo as Lojas as condições necessárias para realização dos trabalhos ritualísticos, crescendo de 2 para 4 Lojas em Curitiba. Destacou também, a importância da Emiliano Pernetta no contexto da Grande Loja.

O Venerável Mestre Irmão Renato, fez a entrega de um singelo “mimo” como recordação do Aniversário da Loja, assim como, pelo reconhecimento pelo trabalho realizado em prol do Ritual de Emulação, pelos Irmãos Iraci e Wilson.



IRMÃO NÉZIO MORENO

50 ANOS DEDICADOS À ARTE REAL



Na noite de 19 de setembro de 2017, a Loja Joel Pereira Lima Nº 113 – Oriente de Curitiba, reuniu-se em Sessão Magna para homenagear os 50 Anos de dedicação à Maçonaria, do Irmão **NEZIO MORENO**.

Cadastro 0908, nascido na cidade de Itobi – SP em 7 de dezembro de 1935, é casado com a Sra. Natália Vieira Moreno, sendo hoje Militar da Reserva. Tem dois Filhos: Marcos Rogério Moreno (Delegado do Grão-Mestre do 37º Distrito) e Sandra Regina Moreno.

Foi Iniciado nos Augustos Mistérios em 16 de setembro de 1967, Elevado a Companheiro em 5 de dezembro de 1967 e Exaltado a Mestre Maçom em 9 de abril de 1968 na Loja Moreira Sampaio Nº 8 em Apucarana. Foi Venerável Mestre da Loja Moreira Sampaio em 1976/7. Em 19 de junho de 2002 foi filiado na Loja Joel Pereira Lima Nº 113 em Curitiba.

A Sessão foi dirigida pelo Venerável Mestre Irmão Geison de Oliveira Rodrigues e contou com a presença do Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe, do Delegado do Grão-Mestre para o 32º Distrito Irmão Jackson César Rodrigues e do Delegado do Grão-Mestre para o 37º Distrito Irmão Marcos Rogério Moreno, filho do Homenageado.

A Grande Loja do Paraná nesta oportunidade homenageou ao Irmão Nezio Moreno, com uma Placa Alusiva aos 50 Anos de Atividade Maçônicas em nossa Jurisdição e que foi



entregue pelo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides e pelo Delegado Irmão Jackson, como prova de reconhecimento pelo seu trabalho e dedicação a Arte Real.

A Loja Joel Pereira Lima, através do Irmão Marcos Rogério Moreno, Delegado do Grão-Mestre, Membro da Loja e Filho do Homenageado, foi quem fez a entrega de uma Placa alusiva aos 50 anos ao Irmão Nezio.

A Jurisdição da Grande Loja do Paraná, está em Festa e agradece ao Irmão Nezio, por permanecer em atividade, espalhando conhecimento aos que chegam, além do exemplo de vida e de Maçom.



BANQUETE RITUALÍSTICO GRANDE LOJA DO PARANÁ



Como tradicionalmente acontece anualmente, neste 14 de setembro de 2017, a Grande Loja do Paraná realiza o seu Banquete Ritualístico, tendo por local o Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Paraná, com a presença de aproximadamente 200 Irmãos, das diversas Lojas da nossa Jurisdição.

Os trabalhos de banquete foram presididos pelo Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer e contou com as presenças do Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe e dos Eminentíssimos Past Grão-Mestres Irmãos Iraci da Silva Borges e João Carlos Silveira.

Presentes também diversos Delegados Distritais, Oficiais da Grande Loja, Veneráveis Mestres, Mestres Instalados e Obreiros que vieram representar suas Lojas e confraternizar com outros Irmãos.

O Buffet esteve a cargo do nosso Irmão Chefe Mello, com a participação do Irmão Vitor, que propiciaram aos Irmãos presentes, um excelente jantar.

O Jantar Ritualístico vem acontecendo desde 2011 quando do início da Gestão do Grão-Mestre Iraci da Silva Borges e mais uma vez com absoluto sucesso.



LOJA LEALDADE E FRATERNIDADE DE IJUÍ - RS RECEBE O GRANDE SECRETÁRIO ADJUNTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DO PARANÁ



Após a Palestra usaram da Palavra o Irmão Orador e o Venerável da Loja Luz da Colméia, que agradeceram aos ensinamentos, deixando mais clara a posição da Maçonaria em relação a Independência do Brasil, assim como, a relação com a Revolução Farroupilha, saindo todos com um pouco mais de sabedoria da nossa História da Independência. Após a Sessão a Loja ofereceu um jantar por Adesão aos presentes (em torno de 120 pessoas), em clima de muita Fraternidade, Harmonia e Irmandade.

Na noite de 7 de setembro de 2017, atendendo ao honroso convite feito pelo Venerável Mestre Irmão Carlos Alberto Protti da Loja Lealdade e Fraternidade Nº 227 do Oriente de Ijuí / RS, o Grande Secretário Adjunto de Relações Públicas Irmão Eduardo Vieira, ministrou em Sessão Branca uma Palestra sobre o Tema: **“A Independência do Brasil e a Maçonaria”**.

O convite veio através do nosso Irmão Wellysson de Oliveira 1º Vigilante da Loja Obreiros de Pinhais e Delegado da 1ª Inspeção Litúrgica do Paraná, cujos laços de amizade com o Venerável Mestre são muito fortes.

Estavam presentes a Sessão as 5 (cinco) Lojas de Ijuí, representada pelos seus Veneráveis e alguns Obreiros e familiares, que lotaram as dependências do Templo, dando exemplos de Irmandade e Civismo.

A Loja Lealdade e Fraternidade Nº 227, foi quem dirigiu os trabalhos através do Venerável Mestre Irmão Carlos Alberto Protti; a Loja Luz da Colmeia, representada pelo Venerável Mestre Irmão Pedro Bertoldo; e a Loja Harmonia e Trabalho, representada pelo Venerável Mestre Irmão Odacione Eder, todas pertencentes a Grande Loja do Rio Grande do Sul, enquanto que a Loja Liberdade e Justiça representada pelo Venerável Mestre Irmão Carlos Steiner e a Loja Ferdinande Caroline pelo Venerável Mestre Irmão Rogério Khum.

Na abertura da Palestra o Irmão Wellysson (Queijo) agradeceu aos presentes e contou sua história de amizade com o Irmão Severino Protti, quando ainda neste Oriente e a ligação com a Família Protti, daí o convite e de pedir o auxílio do Irmão Eduardo para realização da mesma.

Ao encerrar a sua participação na Palestra, o Irmão Eduardo, trouxe em nome do Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer o fraternal abraço a todos os Irmãos do Rio Grande do Sul em especial aos de Ijuí.



SESSÃO CONJUNTA DAS TRÊS POTÊNCIAS PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PREFEITO DE MARINGÁ



Foi realizado no dia 11 de setembro de 2017, no Oriente de Maringá, Sessão Conjunta de Prestação de Contas do Prefeito do Município de Maringá, Exmo. Sr. Ulisses Maia, tendo por local a Loja Maringá Nº 3336, jurisdicionada ao Grande Oriente do Brasil – GOB.



Foi uma Sessão muito importante, esclarecedora onde as 18 Lojas das 3 Potências Regulares de Maringá, puderam tomar ciência de como estão caminhando as atividades, obras e ações desenvolvidas pelo Município de Maringá na Gestão do Prefeito Ulisses Maia.

A Sessão foi presidida pelo Grão-Mestre do GOB Irmão Luiz Rodrigo L. Carstens e contou com a presença do Past Grão-Mestre da GLP, Irmão João Carlos Silveira e do Irmão Marcio Antônio dos Santos – Delegado Distrital do GOP.

O Cerimonial foi conduzido pelo Irmão Roberto Cidade Venerável Mestre da Loja Colunas da União (GLP) que fez a apresentação do Prefeito Ulisses Maia, para que este pudesse fazer um relato sobre os 270 dias de sua Gestão à frente da Cidade Canção.

O Prefeito fez um Balanço Geral da sua gestão, expondo as dificuldades encontradas no município, assim como, os projetos que vem sendo desenvolvidos e outros que serão implementados, sendo que, alguns repensados em função da crise pela qual todos passamos, mas com trabalho, dedicação e participação da Sociedade Civil Organizada, os objetivos poderão ser alcançados de forma transparente e com seriedade e zelo da coisa pública.

Estiveram presentes, representando a Grande Loja do Paraná, além do Past Grão Mestre Irmão João Carlos Silveira, o Delegado do Grão Mestre para o 12º Distrito Irmão José Maria Vieira, Irmão José Aparecido Lourenço – Grande Inspetor Litúrgico da 5ª Região, do Irmão José Triana Primo – Grande Orador Adjunto, os Veneráveis Mestres Irmão José Carlos Sacchi da Loja 9 de Julho Nº 66, do Irmão Sidney Senhorini Junior da Loja Vera Lux Nº 127, do Irmão José Nunes Furtado da Loja Getúlio Pereira Salermo Nº 128 e o Irmão Roberto Cidade da Loja Colunas da União Nº 175, além de diversos Mestres Instalados e Obreiros



Ao final, o Prefeito foi aplaudido pelos presentes, ficando todos satisfeitos com as explicações por ele apresentadas.



SUPERIOR TRIBUNAL MAÇÔNICO PALESTRA SOBRE JUSTIÇA MAÇÔNICA



No final da tarde de 16 de setembro de 2017, esteve reunido no Casarão Parolim o Superior Tribunal Maçônico, presidido pelo Irmão José de Jesus Gonçalves Bambil, oportunidade em que recebeu os Irmãos:

MANIF ANTONIO TORRES JULIO – Assessor do Grão-Mestre para o REAA e Membro Efetivo do Supremo Conselho 33º e Inspetor Litúrgico da 1ª Região.

NILSON DE OLIVEIRA TOLEDO – Presidente do Consistório e Presidente da Comissão de Obras para Construção do Novo Templo da GLP, que realizaram uma Palestra aos Membros do Tribunal sobre o Tema: *Justiça Maçônica e Justiça Profana*. Após a Palestra os Irmãos Manif e Nilson foram homenageados pelo S.T.M. com uma Placa de Agradecimento, pelos relevantes trabalhos oferecidos à Justiça Maçônica e a Maçonaria em Geral, que foram entregues pelo Presidente do S.T.M. Irmão Bambil.



CURSO PARA CANDIDATOS A VENERÁVEIS MESTRES

FRANCISCO BELTRÃO



A comitiva da Grande Loja do Paraná se faz presente, mais uma vez, para ministrar o Curso para Candidatos a Venerável Mestre nas futuras eleições, desta vez na cidade de Francisco Beltrão, interior do Paraná.

O Curso para Veneráveis Mestres teve seu início em Curitiba e vem se espalhando por todos os recantos do estado.

Serve o Curso também, para reavivar aspectos importantes na condução do cargo, para aqueles que já são Veneráveis Mestres, uma vez que é importante e diria até fundamental, a ritualística executada de forma única, o conhecimento e a sabedoria, inerentes ao cargo.

Assim manifestou-se o sereníssimo Grão-Mestre: “Atualizar-se, modernizar-se e acompanhar de perto os avanços tecnológicos que os novos tempos nos impõe, são uma necessidade a todos os Veneráveis Mestres, uma vez que, as apresentações de trabalhos em Loja e o aproveitamento de recursos tecnológicos para torna-las mais atrativas e motivadoras, estão na pauta das palestras ministradas”.

Não podemos fechar os olhos para os recursos disponíveis, embora, a tradição, os simbolismos e a ritualística sejam o ponto alto das nossas ações em Loja. Não são incompatíveis, ao contrário, é possível atrair e motivar com os recursos disponíveis bem como enriquecer as nossas instruções promovendo motivação e maior interesse por parte dos nossos Aprendizes e Companheiros.

O Curso tem tido grande aceitação, é requisitado insistentemente e agradecemos em nome de todos os obreiros da Grande Loja do Paraná, capitaneados pelo Sereníssimo Grão-Mestre Valdemar Kretschmer a disposição e boa vontade dos Irmãos que compõe a comitiva pelo seu desprendimento e boa vontade em levar as boas novas a respeito desta importante função em Loja Maçônica.



VICE PREFEITO EDUARDO PIMENTEL RECEBE O GRÃO-MESTRE VALDEMAR KRETSCHMER E AUTORIDADES DA G. L. P.



No dia 10 de outubro de 2017, às 15:30 horas, na sede da Prefeitura Municipal de Curitiba, o Vice-Prefeito Dr. Eduardo Pimentel recebeu a visita das autoridades da Grande Loja do Paraná.

Estiveram presentes na audiência o Sereníssimo Grão-Mestre Valdemar Kretschmer, acompanhado dos seus pares de administração: Flavio H. Gaspar – Sec. De Relações Exteriores; Nilson Toledo – Presidente da Comissão de Obras do Templo Nobre; Edelson Galvão da Silva e Carlos Alberto Ghesti – editor da Revista da Grande Loja do Paraná.

Nesta ocasião foram tratados assuntos referentes à construção do nosso Templo Nobre, bem como as formas de disponibilizarmos o Potencial Construtivo com o qual se pretende dar conclusão às obras já em estado bastante adiantados.

comprometimento e atuação decisiva o que elevam em muito a nossa consideração e respeito.



O Grão-Mestre ficou encantado com a forma amável com que foi recebido pelo senhor Vice-Prefeito Eduardo Pimentel, pela gentileza e presteza no atendimento, pela sua disposição em colaborar e prestar todas as informações e encaminhamentos que forem possíveis para ajudar nesta empreitada, além é claro, da amabilidade tão característica do nosso Vice-Prefeito, que só aumentou a nossa satisfação e alegria pela forma como fomos recebidos.

A esperança se renova na medida em que vimos junto ao Prefeito de Curitiba, Senhor Rafael Greca de Macedo, uma figura tão preparada prestando belíssimo serviço à comunidade curitibana, atuando efetiva e decisivamente em duas pastas, uma vez que acumula a de Secretário de Obras da gestão, com belíssimo trabalho e eficiente condução dos atendimentos tão necessários à população de Curitiba.

Da nossa parte, saímos muito satisfeitos com a disposição do Vice-Prefeito em auxiliar nas nossas solicitações, e muito felizes em vermos nas mãos deste jovem Vice-Prefeito muita disposição,



RECEPCIONADA A COMITIVA DA GRANDE LOJA DO ESTADO DE SÃO PAULO CONSAGRAÇÃO DO ARCO REAL NA GLP



Na noite de 20 de outubro de 2017, a Grande Loja do Paraná, representada pelo Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, recepcionou a Comitiva da Grande Loja do Estado de São Paulo.

A presença da Comitiva da GLESP teve como finalidade a Consagração do Supremo Grande Capítulo do Sagrado Arco Real de Jerusalém da Grande Loja do Paraná, realizada na manhã de 21 de outubro de 2017, bem como a criação dos Capítulos do Arco Real nos Orientes de Ponta Grossa, Maringá e Guarapuava.

Fizeram parte da Comitiva da GLESP o Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Ronaldo Fernandes, dos Irmãos Aleksander Jovanovik, Vlamir Camargo Barbeiro, José A. Pato Vila, Mauricio Kubata, Antônio Roberto Berti, José Francisco Javarini, Jorge Haddad, Manoel Barros Neto, Wanderley Walfali, Carlos Alberto Angelini, Victor Conde e Henrique Federice.

A presença dos Irmãos do **Supremo Grande Capítulo dos Maçons do Santo Real Arco de Jerusalém do Estado de São Paulo** foi cercada de muita alegria, descontração e confraternização, com muita amizade e união, pois a Instalação e Consagração do Grande Capítulo do Sagrado Arco Real na Grande Loja do Paraná, será um marco na história da nossa Potência, graças ao esforço e dedicação de diversos Irmãos que não mediram esforços para concretizarmos mais esta conquista.

Presentes pela Grande Loja do Paraná, além do Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar, os Irmãos Iraci da Silva Borges (Past Grão-Mestre), José de Faria (Grande 1º Vigilante), Flávio Hermógenes Gaspar (Grande Secretário de Relações Exteriores), Eduardo Vieira (Grande Secretário Adjunto de Relações Públicas) Wilson de Oliveira (Assessor Especial do Grão-Mestre), Renato Alexandre Gouvea (Grande Secretário do Arco Real) e Ivonei Afonso Vieira.



SAGRADO ARCO REAL DE JERUSALÉM



O que é o Sagrado Arco Real?

De acordo com as disposições legais do sistema maçônico inglês, o Sagrado Arco Real não é um quarto Grau e nem tampouco um Grau Superior, pois ele é considerado uma complementação do Grau de Mestre-Maçom e, por isso, é considerado uma Ordem. O Sagrado Arco Real é na verdade parte da progressão na Maçonaria Simbólica, presente no Segundo Landmark, proporcionando ao Mestre a obtenção dos “autênticos segredos”, depois de ter adotado certos “segredos substitutos”. Com esse conhecimento ele se torna um Mestre-Maçom Completo.

O Arco Real é uma Ordem Espiritual. As lições derivadas do Ritual devem nos levar a retomar o caminho de Deus, tal qual no livro de Oséias, de onde vêm as nossas palavras, lembrando-nos da misericórdia e do perdão de Deus.

Segundo Lawrence Dermott, Grande Secretário da Grande Loja da Inglaterra (a dos Antigos), o Sagrado Arco Real é a “raiz, o coração e a medula da Maçonaria Simbólica”.

Organização e Estrutura do Sagrado Arco Real

A estrutura básica para o funcionamento do Sagrado Arco Real é o Capítulo, cuja Carta Constitutiva deve necessariamente ser concedida por um Supremo Grande Capítulo regular.

A fundação de um Capítulo necessita ser patrocinada por uma Loja Simbólica e precisa contar com pelo menos 12 (doze) irmãos

fundadores, Mestres-Maçons exaltados no Sagrado Arco Real, dos quais pelo menos 3 (três) precisam ser Mestres Instalados. Apesar de o Capítulo ser patrocinado por uma determinada Loja Simbólica, ele pode admitir irmãos de outras Lojas, os quais passarão a ter, junto ao Capítulo, os mesmos direitos e obrigações dos irmãos da Loja patrocinadora. Considerando que o Sagrado Arco Real faz parte da Maçonaria Simbólica, ele é administrado diretamente pela alta administração da respectiva obediência maçônica, tendo como autoridade máxima o próprio Sereníssimo Grão-Mestre.



LOJA ACÁCIA DO TERCEIRO PLANALTO de Guarapuava Comemora 30 ANOS DE FUNDAÇÃO.



Na noite de 27 de outubro de 2017, tendo por local o Salão de Eventos do Buffet Vitre, a Loja Acácia do Terceiro Planalto N° 75 no Oriente de Guarapuava, realizou a Festa dos **30 Anos de Fundação**, com um magnífico Jantar Dançante, com a participação de todos os seus Obreiros e Convidados.

O Venerável Mestre Irmão Raphael Matheus Santini, juntamente com a Comissão dos Festejos, preparou diversas Homenagens para marcar de forma indelével esta importante data.

A Grande Loja do Paraná esteve presente nas pessoas do Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer e esposa, do Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe, do Eminentíssimo Delegado do Grão-Mestre para o 21º Distrito Irmão Paulo César Bittencourt Caggiano e esposa e do Grande Secretário de Relações Interiores Irmão Celso José Mello e esposa.

O Venerável Mestre Irmão Raphael, apresentou aos presentes a Placa em Homenagem ao Irmão Manoel Luiz Brum (um dos fundadores) que receberá o nome do Templo, aprovado por todos os Irmãos, sendo uma justa homenagem pelo pioneirismo, dedicação e espírito altruísta deste valoroso Irmão.

Por outro lado, o Grão-Mestre Irmão Valdemar, após usar da palavra para Parabenizar a Loja e todos os seus Obreiros, por chegar a importante e significativa data, destacando o importante serviço prestado não só para a Maçonaria como também a Comunidade, entregou ao Venerável Mestre Irmão Santini uma Placa da Grande Loja do Paraná, alusiva aos 30º Aniversário da Loja Acácia do Terceiro Planalto.

Estiveram presentes o Venerável Mestre da Loja Cavaleiros da Acácia Irmão Mario César da Silva Pereira, o Venerável Mestre da Loja Colunas do Centro Oeste de Pitanga, o Irmão Vinicius Grande Wolff, além de diversos Irmãos de Lojas da nossa Jurisdição, bem como do Grande Oriente do Paraná e do Grande Oriente do Brasil.

Para comemorar a data foi cantado o tradicional **“Parabéns a Você”**, assim como, feita a Saúde com o tradicional **VIVA! VIVA! VIVA!**





FILHAS DE JÓ



44ª GESTÃO BETHEL 2 CAMINHOS DA LUZ INTERNACIONAL CAMPO MOURÃO

Posse da 44ª Gestão Bethel 2 Caminhos da Luz da Ordem Internacional Filhas de Jó de Campo Mourão. No último sábado dia 08 de julho de 2017, tendo por local o Templo da Loja Maçônica Oliveira Zanini nº 45, em Campo Mourão, a posse das Oficiais da 44ª Gestão do Bethel 2 Caminhos da Luz de Campo Mourão, as quais foram devidamente instaladas e empossadas.

A Tríade que conduzirá o Bethel na Gestão que hora se inicia é composta pela Honorável Rainha Yasmin Bardini Prado, tendo como Primeira Princesa Sabrina Vanzim do Vale e como Segunda Princesa Heloisa de Paula Bandeira.

O Apoio dos tios maçons foi novamente o grande ponto positivo da cerimônia, pois estes compareceram em grande número abrilhantando a sessão e apoiando as Filhas de Jó.

Estiveram presentes também os Capítulos da Ordem Demolay das cidades de Campo Mourão, Peabiru e Goioerê.

Ainda se fizeram presentes várias autoridades maçônicas dentre as quais o Delegado do Sereníssimo Grão-Mestre para o 5º Distrito, Irmão Jules Rimet Nogara, e Irmão José Bardini Neto, Inspetor Litúrgico do Supremo Conselho do Grau 33 para a 2ª Região do Paraná, sendo o último avô da Honorável Rainha empossada.

Após a cerimônia foi servido um delicioso jantar, onde participaram todos os presentes.

O Bethel 2 Caminhos da Luz de Campo Mourão, conta com a direção do Conselho Guardiã, e com o apoio e patrocínio dos Tios Maçons da cidade de Campo Mourão.

O Tio Miguel Pedro Abudi Júnior, Guardiã Associado do Bethel, agradece a presença dos Tios Maçons, Sobrinhos e também de visitantes.





PARANÁ PRESENTE NO III CONGRESSO NACIONAL DE BETHÉIS DAS FILHAS DE JÓ INTERNACIONAL.

Nos últimos dias 13, 14 e 15 de outubro, aconteceu em Guarapari, no Espírito Santo o III CONABB (Congresso Nacional de Bethéis) das Filhas de Jó Internacional.

A Delegação do Bethel 2 de Campo Mourão acompanhado dos Tios do Conselho Guardião do Bethel e do Irmão José Bardini Neto, se fizeram presentes, prestigiando o evento e apoiando as Filhas de Jó do Estado do Paraná.

O Evento acontece a cada dois anos, e nesta oportunidade teve a Presença do Supremo Conselho dos Estados Unidos da América, que conduz as Filhas de Jó por todo o mundo.

O Ilustre Irmão José Bardini Neto, participou da mesa de honra na abertura do Congresso Representando o Supremo Conselho do Grau 33 para a República Federativa do Brasil.

O Evento teve o apoio incondicional da Grande Loja do Espírito Santo através do Sereníssimo Grão-Mestre Walter Alves Noronha, que se fez presente na Abertura do CONABB.

A grande Notícia do Congresso é que em 2021, o V CONABB terá o Estado do Paraná como sede, o que traz credibilidade e enche de orgulho as Filhas de Jó, Tios e Primos de todo o estado. Que venha 2021, E O PARANÁ MOSTRARÁ SUA FORÇA.





ORDEM DE MOLAY

CONGRESSO ESTADUAL

FOZ DO IGUAÇU



Nos dias 21 e 22 de outubro de 2017, na cidade de Foz do Iguaçu, ocorreu o **XII Congresso Estadual da Ordem DeMolay do Paraná – CEOD**, sediado pelo Capítulo homônimo à cidade. Aproximadamente 1.000 congressistas estiveram presentes, com participação massiva dos Capítulos, Conselhos Consultivos, Clubes de Mães e Colégios Alumni.

Destacam-se, dentre as diversas autoridades presentes, as seguintes: Grande Mestre Nacional e seu Adjunto, Paulo Henrique Pereira e Edgley Lívio Bezerra, respectivamente; Mestre Conselheiro Nacional, Pedro Freiria; Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Paraná-GOP, Cristian Adrian Flores Maldonado; e Deputado do Grão-Mestre da Grande Loja do Paraná – GLP, Euclides Felipe, os Past Grande Mestres Estaduais do Paraná, Evanir Marques Pereira, Evandro Breschiliare, Jorge L. Dutra Ghem e Giusepe Legui Jr.

Variadas palestras foram ministradas, enfocando-se questões de interesse geral da Ordem, como ritualística, liderança, Cavalaria, além de se destinar atividades específicas às integrantes dos Clubes de Mães. Também ocorreram rodas de debates com as autoridades estaduais e nacionais, visando o contato com as bases.

Seguindo o cronograma do evento, destina-se momento específico para a concessão de honrarias e prêmios aos Maçons e DeMolays que se destacaram nos serviços em prol da Ordem. Em meio às variadas concessões, menciona-se a Investidura Chevalier de 5 irmãos, os quais já haviam previamente assinado seus votos. O tio Rui Ghellere, grande incentivador e um dos responsáveis pela criação, ampliação e continuidade da Ordem DeMolay no Paraná, desde sua fundação, há mais de 30 anos, recebeu a Legião de Honra Honorária, maior honraria existente na instituição.

Ademais, o grande objetivo do CEOD é a transferência de cargos das lideranças adultas (bienalmente) e juvenis (anualmente) de nosso Estado. Ressalta-se que houve a candidatura de chapas únicas, as quais foram eleitas pela unanimidade dos votantes.

Na Associação DeMolay Alumni do Paraná – ADAE/PR, os DeMolays João Victor e João Tszaki foram empossados, respectivamente, como Presidente e Vice-Presidente, para o mandato de um ano.

Para comporem o Gabinete Estadual – GE, gestão 2017-2018, os DeMolays Fernando Longo Neto e Paulo Vitor Gonçalves Vieira Kammers assumiram os votos de Mestre Conselheiro Estadual e Adjunto, pela Chapa “Somos Um”.

Por fim, o Grande Conselho Estadual – GCE passou a ser administrado, para a gestão 2017-2019, pelos seguintes maçons, candidatos pela Capa “Sete Virtudes, Um Ideal”:

Grande Mestre Estadual – Jeferson José Carneiro Júnior;

Grande Mestre Estadual Adjunto – Evaldo Dias de Oliveira;

Grande Secretário Estadual – Aelson Michelato Filho;

Grande Secretário Estadual Adjunto – Tanios Carlos Kozan Abdallah;

Grande Tesoureiro Estadual – Silvio Cordasso;

Grande Tesoureiro Estadual Adjunto – David Navarro;

Grande Orador Estadual – Rui Ghellere Ghellere;

Grande Orador Estadual Adjunto – Regis Evandro Kammers.

Os Tios Carlos César Galvani e Justino Craveiro deixaram o comando do GCE, enquanto os irmãos Gabriel Nery e Jhonatan dos Santos repassaram a liderança do Gabinete Estadual.

Com muita harmonia e fraternidade, desde já a família DeMolay paranaense se prepara para, em outubro de 2018, realizar o XIII CEOD, na cidade de Curitiba. O Congresso Paranaense é o maior do Brasil.





GRUPO SOLIDÁRIO

GRUPO SOLIDÁRIO



Padaria Solidária – Nova Terra – R\$ 16.000,00



Foi, mais uma vez, emocionante a entrega/inauguração de mais um Projeto Solidário.

Desta vez foi uma Padaria Solidária na Associação Beneficente Projeto Nova Terra que atende 120 crianças e adolescentes de 1 a 17 anos. Para receber o Grupo Solidário eles fabricaram pães, bolos, doces já na Padaria recém instalada. Ouvimos a história da Nova Terra desde sua fundação em 2010 e a dificuldade que tem de se sustentarem sem recurso público.

O abnegado casal Adriano / Andréia e muitos colaboradores se dedicam de coração à causa de Fazer o Bem!

Parabéns!

O Grupo Solidário sente-se honrado de poder contribuir, um pouquinho, para uma causa tão nobre, uma Associação merecedora, de pessoas voluntárias/solidárias.

Uma Padaria Solidária compreendendo: Amassadeira, armário, estante, balança, batedeira, cafeteira, cilindro, fogão, forno, freezer, liquidificador, bebedouro e duas mesas.

A Associação Beneficente Nova Terra www.facebook.com/ongprojetonovaterra/ (Rua Emenésio do Rosário Junior nº 350 – Colombo – PR), depois de funcionar por seis anos

na garagem da casa de seus idealizadores, conseguiu alugar um imóvel para expandir e dar melhores condições de atendimento às crianças e adolescentes e suas famílias.

Atualmente atende 102 de 1 a 17 anos de idade. Solicitaram ao Grupo Solidário a compra de uma Padaria Solidária a ser instalada na sede da Nova Terra e que atenderá a demanda de pães, doces e salgados para centenas de famílias da região além de possibilitar a formação de profissionais na área de panificação através de cursos e prática a ser oferecido à comunidade do entorno.

Padrinho: Wilson Adachi.

Execução: Luiz Nalin e Reinaldo Tossulino.



Reforma Instituto Multi Irão

Associação de Moradores do Jardim Alvorada



Sábado (07.10.17) o Grupo Solidário entregou seu Projeto nº 047, iniciado em fevereiro/17, que previa a reforma/restauração do imóvel recebido em comodato da Associação dos Moradores do Jardim Alvorada – Uberaba – Curitiba - PR para abrigar o Instituto Multi Irão que está ampliando sua atuação com o aumento de alunos. O Instituto Multi Irão foi fundado em 2014 e atende 60 alunos entre 6 e 17 anos de idade para educação complementar ao ensino regular. Tem hoje 20 voluntários que se alternam entre todas as atividades exigidas para cumprir o objetivo do Instituto.

Vídeo: Cristiano Santos: https://youtu.be/Rp_8U-Np9lg

Valor investido: R\$ 18.670,15
Padrinho: Solidário Itagaraci Machado
Executor: Solidário Luiz Nalin.





O CORPO E O ALONGAMENTO.

O seu corpo é constituído por ossos, músculos, tendões, ligamentos e cartilagens. Os músculos são os motores que tracionam os tendões, estes movimentam as alavancas (ossos), e assim, o corpo se move.

Para a realização das tarefas diárias, os músculos passam o dia todo recebendo estímulos da contração que, associados às tensões da vida moderna, fazem com que eles encurtem. Este encurtamento acaba apertando osso contra osso, promovendo uma série de problemas que provocam fortes dores e deformações.

Para manter as articulações em boas condições, é preciso fazer exercícios de mobilidade e alongamento, conforme a série proposta nesta coluna.

DICAS IMPORTANTES.

- Nunca é tarde para começar a fazer alongamentos.
- Não espere as dores chegarem e, se já chegaram, inicie.
- Independentemente da idade, todas as pessoas devem fazer exercícios.
- Alongue-se sempre que puder, antes de se levantar, de se deitar, enquanto assiste à TV.
- Procure relaxar enquanto se alonga.
- Não ultrapasse seu limite a ponto de sentir dor durante os exercícios.
- Permaneça de 15 a 30 segundos, esticado em cada posição, sem sentir dor.
- O conforto chega com o tempo, o processo é a longo prazo.
- Importante é não desistir.
- Uma das formas de melhorar a flexibilidade do quadril (comprometida em uma boa parte das pessoas devido ao estímulo de vida moderno), é de sentar no chão (use um tapete) com as pernas cruzadas (como índio), costas retas apoiadas na parede e a cabeça alinhada.

Permaneça nesta posição por 10 minutos todos os dias enquanto assiste à TV, por exemplo. Lembre-se, a cada 5 minutos, de inverter a posição das pernas.



Carlos Alberto Ghesti
Consultor em Atividades Físicas

ATENÇÃO.

Antes da atividade física, com o corpo frio, realize os exercícios de alongamento de forma suave com os músculos específicos que a atividade irá requerer. Após a atividade física, faça alongamentos para o corpo todo de forma mais intensa, mas sem exagero. Lembre-se que as atividades físicas, assim como o alongamento, devem ser prazerosas, do contrário é mais difícil persistir.

RESPIRAÇÃO.

Respire de forma lenta e rítmica, inspirando pelo nariz e quando se alongar, expire pela boca, isto vai facilitar o exercício e permitir chegar mais longe com menor esforço.

POR QUE SE ALONGAR?

- Reduz a tensão muscular promovendo o relaxamento.
- Evita lesões musculares e articulares.
- Promove movimentos mais amplos e soltos.
- Melhora a circulação do sangue.
- Aumenta a flexibilidade.
- Amplia a mobilidade articular.
- Fortalece ligamentos e tendões.
- Alguns dos exercícios propostos auxiliam no equilíbrio corporal, importantíssimo para o envelhecimento saudável.

ALONGUE SUAS IDÉIAS.

- Seja flexível.
- Otimista.
- Tolerante.
- Confie em você.
- Tenha fé.
- Faça diariamente uma higiene mental.



QUALQUER HORA É BOA HORA PARA COMEÇAR...



As pessoas com boa flexibilidade se movem com mais facilidade e tendem a apresentar menos problemas de dores, lesões musculares e articulares, particularmente na região lombar. Todos precisamos de um certo nível de mobilidade para melhor realizar as atividades do dia a dia, no trabalho ou no lazer, para manter uma boa saúde.

NÃO ENDUREÇA, COMECE JÁ A SE ALONGAR!

Maçonaria Ativa recomenda:

Pratique 30 minutos de exercício físico por dia. Execute cada movimento de forma estática, com um tempo de 15 a 30 segundos e sempre feito com o lado direito e o esquerdo.



**Isso, pode começar, mas escolha uma roupa confortável...
E vamos lá... Está esperando o que?**

PROJETOS ESPECIAIS

SUA CASA DO SEU JEITO

(41) 3253-4655 – Curitiba / Pr

(44) 3346-0951 – Maringá / Pr

www.nossacasaconstrutora.com.br

Arq. Antonio Pedro



**FELIZ NATAL
PRÓSPERO ANO NOVO**

**PARA QUEM SABE
AONDE QUER CHEGAR.
E SABE COMO CHEGAR LÁ.**

**VOGÊ
TEM O
PODER**

**VESTIBULAR
AGENDADO 2018.**

DESCONTOS IRMÃOS,
CUNHADOS E SOBRINHAS.
VESTIBULAR.UNIBRASIL.COM.BR

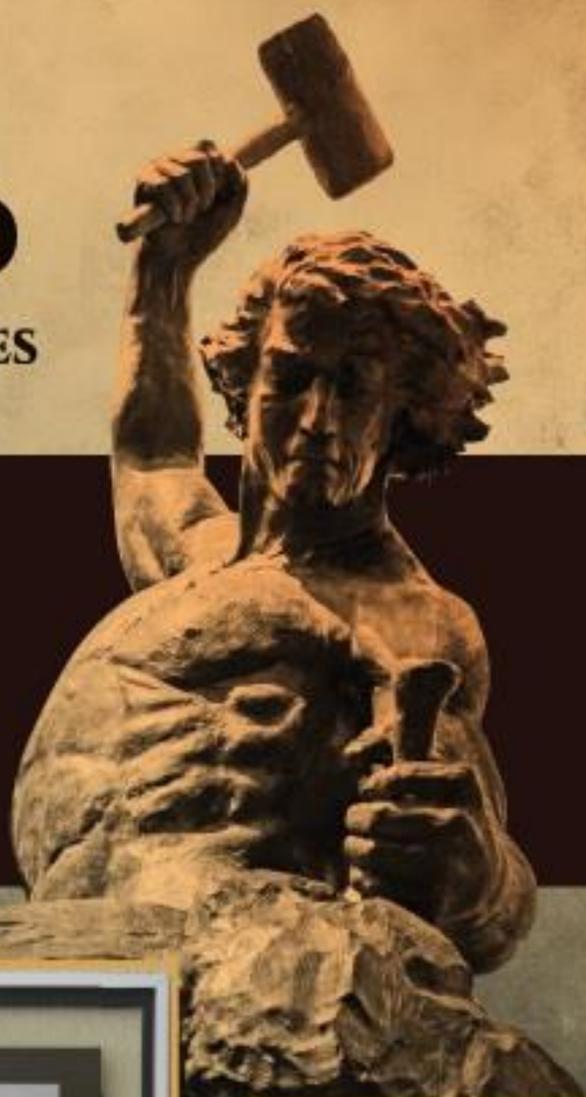
UNI BRASIL
CENTRO UNIVERSITÁRIO

TEMPLO MAÇÔNICO

FLORENTINO MONREAL LOPES

LOCAÇÃO DE SALAS

- Capacidade para 55 pessoas
- Área de ágape com churrasqueira e cozinha completa
- Área externa para fumantes
- Estacionamento seguro
- R.:E.:A.:A.; YORK, EMULAÇÃO, SHOEDRER



Rua Francisco Raitani, 6276
Para mais informações:
Ir.:Paulo 41.99996-3208